



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

DEBATE COM A COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA DAS CONDIÇÕES
NECESSÁRIAS PARA A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL POR
DESMEMBRAMENTO NA REGIÃO NORTE CAPIXABA.

São Mateus, 18 de outubro de 2021



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

COMISSÃO ESPECIAL (2)

Membros da Comissão:

Vander Calmon Tosta (Presidente)

Ailton Pereira Morila

Alexandre Magno Araújo

Keydson Quaresma

Piter Vínicius Marques da Silva



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1 BREVE RELATO HISTÓRICO	8
2 COMO FOI ORGANIZADO O TRABALHO- “OS CINCO PILARES”	15
2.1. Reuniões administrativas da comissão	15
2.2. Reunião com as lideranças estudantis do CEUNES	15
2.3. Lives transmitidas pelo canal do YouTube do CEUNES	16
2.3.1 O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Algumas histórias.....	20
2.3.2 O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Visões da Comunidade Interna.....	20
2.3.3 O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Experiências de Desdobramento.....	22
2.4. Visita da comissão aos Departamentos.....	25
2.4.1 Visita ao Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas.....	25
2.4.2 Visita ao Departamento de Ciências da Saúde.....	25
2.4.3 Visita ao Departamento de Engenharias e Tecnologia.....	26
2.4.4 Visita ao Departamento de Ciências Naturais.....	26
2.4.5 Visita ao Departamento de Computação e Eletrônica.....	26
2.4.6 Visita ao Departamento de Educação e Ciências Humanas.....	27
2.4.7- Visita ao Departamento de Matemática Aplicada.....	27
2.5. Reuniões da comissão com lideranças políticas municipais.....	27
2.5.1- Reunião com a Câmara Municipal de São Mateus.....	27



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

2.5.2 – Reunião com o PRODNORTE – Consórcio dos Municípios do Norte do ES.....	28
3 RAZÕES EXTERNAS PARA O DESMEMBRAMENTO DO CEUNES DA UFES.....	30
3.1. Razões Sociais e Culturais.....	30
3.2. Razões Econômicas	32
3.3. Importância para o desenvolvimento da educação, ciência e tecnologia	38
4 RAZÕES INTERNAS PARA O DESMEMBRAMENTO DO CEUNES DA UFES	50
4.1. Ausência de uma distribuição interna justa e equitativa da Força de trabalho	50
4.2. Ausência de equidade orçamentária	54
4.3. Ausência de autonomia administrativa.....	58
5 RAZÕES PARA O NÃO DESMEMBRAMENTO (COLHIDAS DURANTE AS LIVES E AS VISITAS AOS DEPARTAMENTOS.....	61
6 RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO A COMUNIDADE ACADÊMICA.....	64
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	65



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figura 1. Cartaz de divulgação da LIVE : O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Algumas histórias	17
Figura 2. Cartaz de divulgação da LIVE : O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Visões da Comunidade Interna.....	18
Figura 3 Cartaz de divulgação da LIVE: O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Experiências de Desdobramento.....	19
Figura 4: Indicadores Socioeconômicos da região Noroeste do Espírito Santo.....	33
Figura 5: Indicadores Socioeconômicos da região Nordeste do Espírito Santo.....	34
Figura 6: Valor Agregado ao PIB estadual pelos serviços nos anos de 2002, 2017 e 2018.....	34
Figura 7: Região de abrangência do CEUNES.....	35
Figura 8: Região Norte do Espírito Santo na visão do Banco do Nordeste.....	37
Figura 9: PIB <i>per capita</i> , Brasil e estados da federação.....	40
Figura 10: PIB <i>per capita</i> dos municípios do Espírito Santo.....	41
Figura 11: Renda <i>per capita</i> : Brasil, Espírito Santo São Mateus.....	42
Figura 12: População acima de 25 anos com ensino superior completo: Brasil, ES, São Mateus.....	48
Figura 13: Organograma administrativo do CEUNES em 2012.....	60
Figura 14: Organograma administrativo do CEUNES em 2019.....	61
Tabela 1: Número de Municípios, população e PIB <i>per capita</i> da região de abrangência do CEUNES.....	36
Tabela 2: População brasileira por estado.....	45
Tabela 3 Distribuição por estados brasileiros de IES e número de alunos Matriculados.....	46
Tabela 4 Valores brutos e percentuais do número de matrículas de graduação em IES públicas e privadas..	47
Tabela 5 Comparação da situação das IES públicas do Espírito Santo em relação as IES de outros estados..	48
Tabela 6 Comparação CCS x CEUNES.....	53
Tabela 7 Comparação entre o Departamento de Enfermagem do CCS em relação ao Departamento de Engenharias e Tecnologia do CEUNES.....	54
Quadro 1 Orçamento de Investimento da UFES durante a gestão 2012-2020.....	55
Quadro 2 Orçamento de Custeio da UFES 2021.....	56
Quadro 3 Orçamento de Capital da UFES 2021.....	57
Quadro 4 – Orçamento conjunto (Custeio + Capital) da UFES 2021.....	58



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

APRESENTAÇÃO

Desde o primeiro vestibular realizado pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) no Norte do Espírito Santo, há 30 anos, a região reconhece o Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes) como uma opção de ensino público superior no Estado. O credenciamento do Ceunes como a segunda Universidade Federal do estado é um assunto recorrente desde a sua criação. O planejamento de elevação do Ceunes em Universidade Federal se fundamenta na visão de independência, de gestão própria, direta, personalizada, e eficiente com fins de melhor atender a região e à população.

Após o Deputado Federal Neucimar Fraga apresentar o Projeto de Lei nº 1.964/2021, que autoriza a criação da Universidade Federal de São Mateus (UFSM), o Conselho Departamental do Ceunes decidiu criar duas Comissões Especiais para realização de estudos e debates sobre o tema.

A Comissão Especial 2 ficou com a responsabilidade de debater com as comunidades internas e externas a possibilidade e as condições necessárias para a criação da Universidade Federal de São Mateus.

A Comissão para fazer esta discussão teve como metodologia de trabalho cinco pilares:

- Pilar 1 - reuniões semanais da comissão para organizar o debate;
- Pilar 2 - reunião com as lideranças estudantis **do CEUNES** para discutir o desmembramento do CEUNES da UFES;
- Pilar 3 - *lives* com convidados para discutir via canal do youtube do CEUNES o desmembramento do centro da UFES;
- Pilar 4 – visita do presidente da comissão aos departamentos do CEUNES para apresentação de razões internas e externas para o desmembramento retiradas dos debates;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

-Pilar 5 – apresentação das razões internas e externas a Câmara Municipal de São Mateus e ao PRODNORTE (Consórcio de prefeitos da região norte do Espírito Santo).

A comissão entende que as razões levantadas para o desmembramento do CEUNES da UFES deva ser levada ao debate tanto interna como externamente para que se possa alcançar o bem maior para todos da sociedade norte capixaba.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

1 BREVE RELATO HISTÓRICO

A Ceunes (Coordenação Universitária Norte do Espírito Santo) foi fundada em abril de 1990 como unidade avançada da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) com o objetivo principal de formar professores para o ensino fundamental da região. Em janeiro de 1991, a UFES realizou nos municípios de São Mateus e Nova Venécia, o primeiro vestibular para 5 cursos superiores. O plano de interiorização teve seu início em 08 de março de 1991, em São Mateus, com aula inaugural para os primeiros 159 universitários. A Ceunes se transformou em Pólo Universitário de São Mateus (Polun), em 2000, até seu estabelecimento como Centro Universitário Norte do Espírito Santo, em 2005.

Em 1º de junho de 2005, o Senado Federal, através do **Projeto de Lei nº 5.353 de 2005**, de autoria do Senador Gerson Camata, aprovou projeto autorizativo ao Poder Executivo para a criação da Universidade Federal de São Mateus por desmembramento da Universidade Federal do Espírito Santo. Em seu Art. 4º, o Poder Executivo ficaria autorizado a transferir saldos orçamentários da Universidade Federal do Espírito Santo para a Universidade Federal de São Mateus, respeitadas as mesmas atividades, projetos e operações especiais, com respectivas categorias econômicas e grupos de despesas previstos na lei orçamentária. O projeto foi submetido às comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; Educação e Cultura; Finanças e Tributação e, finalmente, Constituição e Justiça e de Cidadania.

Em 8 de novembro de 2005, cinco meses após a publicação do Projeto de Lei no Senado Federal, os Conselhos Universitário e de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFES, aprovaram o **Plano de Expansão e Consolidação da Interiorização da UFES** (Resolução Nº 43/2005 CUn). O Plano de Expansão, no seu teor, buscava produzir uma resposta estruturada em bases permanentes para atender à crescente demanda das regiões, com: recursos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

financeiros claramente definidos; quadros de pessoal próprios; infraestrutura moderna e compatível; oferta diversificada; e substituição do Pólo Universitário ou a Coordenação de Ensino pelo Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes).

O lançamento do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) através do Decreto Nº 6.096, de 24 de abril de 2007, instigou a direção do Ceunes a criar a Comissão Especial de Reestruturação e Expansão responsável pela proposta de criação dos cursos de licenciatura nas áreas de Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química, no período noturno. Além disso, a criação do Departamento de Educação, para suporte às licenciaturas, e o Programa de Pós-Graduação em Educação.

Mais a frente na história, em 2009, foi realizada uma **audiência pública** na cidade de São Mateus, com a presença de mais de cinco mil pessoas, entre elas, autoridades políticas de todo o Estado do Espírito Santo e Sul da Bahia, com representantes das entidades da sociedade civil organizada, estudantes, professores, servidores da UFES, igrejas católica e evangélica, além de moradores, com o escopo da criação da Universidade Federal da região.

Em 2013, era avaliados na câmara dos deputados, o projeto do senador Gerson Camata, que já havia sido avaliado em todas as comissões do Senado Federal, e trazia em seu preâmbulo: ***“PROJETO DE LEI No 5.353, DE 2005 (PLS 331/2004) Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Federal de São Mateus, por desmembramento da Universidade Federal do Espírito Santo. Autor: SENADO FEDERAL”*** (pode ser acessado no link:

https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=79CB3D94DF3E2E675EBAFF23CF827BE2.proposicoesWebExterno2?codteor=1096994&filename=Tramitacao-PL+5353/2005)

Este projeto teve como relator e parecerista o Deputado Federal Lelo Coimbra. O relato e parecer do Deputado refletem perfeitamente os motivos pelos quais devemos criar uma Universidade Federal Norte Capixaba:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

“I – RELATÓRIO

O Projeto de Lei em análise, originário do Senado Federal, de autoria do Senador Gerson Camata, visa autorizar o Poder Executivo a criar a Universidade Federal de São Mateus, por desmembramento da Universidade Federal do Espírito Santo, vinculada ao Ministério da Educação. A proposição estabelece os objetivos usuais para uma instituição universitária, bem como que sua organização e forma de funcionamento serão previstos em seus estatutos e demais normas legais pertinentes. A iniciativa também autoriza o Poder Executivo a efetivar as necessárias e competentes transferências de saldos orçamentários, bem como a realizar os demais atos indispensáveis à implementação do disposto no projeto. A matéria foi distribuída às Comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; de Educação; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Em 4 de abril de 2007, a Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público aprovou a proposição integralmente, nos termos do parecer do relator, Deputado Roberto Santiago. A tramitação dá-se em caráter conclusivo pelas Comissões, conforme o disposto no art. 24, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados. Cumpridos os procedimentos e esgotados os prazos, não foram apresentadas emendas à proposição nesta Comissão de Educação. É o Relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Conforme já tivemos a oportunidade de registrar em nosso parecer anterior sobre a matéria, em 2009, o qual não chegou a ser apreciado por esta Comissão, o pleito pela emancipação do Centro Universitário Norte do Espírito Santo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO
(CEUNES), *campus fora de sede da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), alçando-o à categoria de universidade federal, é bastante antigo e constitui demanda recorrente da população do norte do Estado do Espírito Santo. Desde a criação da Coordenação Universitária Norte do Espírito Santo (CEUNES), em abril de 1990, passando por sua transformação em Polo Universitário de São Mateus (Polun), em 2000, até seu estabelecimento como Centro Universitário Norte do Espírito Santo, em 2005, o CEUNES vem atendendo a uma área potencial de setenta e cinco municípios pertencentes ao norte do Espírito Santo, sul da Bahia e nordeste de Minas Gerais, oferecendo educação superior pública de qualidade a uma população de dois milhões de habitantes. Esta abrangência pode ser comprovada por meio de dados declarados pelos próprios alunos sobre seu município de origem/residência, à época do ingresso na universidade. Em 2009, pelo menos 76% dos alunos matriculados no CEUNES residiam no Espírito Santo, 8% eram oriundos de Minas Gerais e 3% da Bahia. Considerando apenas os alunos que declararam residir no Espírito Santo na época do ingresso no CEUNES, a predominância do corpo discente era de alunos residentes em São Mateus, Vitória e Vila Velha, seguidos dos municípios de Linhares, Nova Venécia, Colatina e Jaguaré, todos da região norte do Estado do Espírito Santo. Em junho de 2009, foi realizada audiência pública, na cidade de São Mateus, com a presença de cinco mil pessoas e de lideranças locais. Participaram da audiência, prefeitos e representantes das Secretarias Municipais de Educação de dezessete municípios do Norte Capixaba, representantes das igrejas católica e evangélica, de entidades da sociedade civil organizada, além de moradores, estudantes, professores e servidores da UFES, que se manifestaram favoravelmente à criação de uma universidade nos moldes propostos. O CEUNES oferece atualmente 870 vagas por ano em dezesseis cursos de graduação (Agronomia, Ciências Biológicas, Ciência da Computação, Enfermagem, Engenharia de Computação, Engenharia de*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Farmácia e Matemática Industrial, Licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, Matemática, Química e Educação no Campo e Pedagogia), e quatro cursos de mestrado (Programa de Mestrado em Agricultura Tropical, Programa de Mestrado em Biodiversidade Tropical, Programa de Mestrado em Energia, Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Ensino na Educação Básica). Os cursos do CEUNES vêm se destacando nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação, com notas superiores à maioria dos cursos de outras universidades mais antigas e também em relação aos cursos dos demais campi da UFES, o que denota o potencial da instituição. No entanto, para atender convenientemente sua clientela, segundo as recomendações do Ministério da Educação, o Centro necessita de uma expansão que só virá mediante a almejada autonomia universitária. Para se ter uma ideia, a atual relação aluno/professor no CEUNES é de 24,54, sendo que o recomendado pelo Ministério da Educação é de 18 alunos/professor. Também no que tange à relação aluno/Técnicos Administrativos, a atual relação é de 39,82, sendo que a recomendação do Ministério é de 15 alunos para cada Técnico Administrativo em Educação. Com efeito, Senhor Presidente da Comissão de Educação, nobres colegas Deputados, são muitas e legítimas as razões que nos levam à criação da Universidade Federal de São Mateus, as quais estão genuinamente explicitadas no documento elaborado pelo Comitê Central Fórum Pro-Universidade do Norte do Espírito Santo e CEUNES/UFES, o qual disponibilizo em anexo a este parecer, convidando os nobres colegas à leitura. Desse modo, ainda que ciente do conteúdo da Súmula nº 1, de recomendação aos Relatores nesta Comissão de Educação, referente a “projetos autorizativos” de criação de instituições federais de ensino, este Relator não pode deixar de se manifestar favoravelmente a uma iniciativa que, seguramente, haverá de beneficiar um Estado que, dentre todos, é um dos que menos recebe aportes de recursos federais para sua educação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

superior. Prova disto é o fato de o Espírito Santo ser o único Estado das Regiões Sul e Sudeste que possui apenas uma universidade federal. Apenas para efeito de ilustração, o Estado de Minas Gerais possui doze universidades federais, o que significa uma extraordinária transferência de recursos humanos e de recursos financeiros da União para aquele Estado. Diante do exposto, o voto é pela aprovação do Projeto de Lei nº 5.353, de 2005, que “Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Federal de São Mateus, por desmembramento da Universidade Federal do Espírito Santo”, pelo que peço aos nobres pares seu indispensável apoio. Sala da Comissão, em de de 2013. Deputado LELO COIMBRA Relator”. Apesar do parecer e voto favorável do relator o desmembramento do CEUNES da UFES não aconteceu, continuando a ser um pleito de toda a sociedade norte capixaba.

Uma nova moção, em 28 de abril de 2011, partiu do Deputado Federal Dr. Jorge Silva, com a **INC 419/2011**, sugerindo a criação da Universidade Federal de São Mateus, por desmembramento da Universidade Federal do Espírito Santo, culminando com a decisão de arquivamento pela Câmara dos Deputados, em 28 de janeiro de 2015.

Em 2012, entidades políticas, sociais, religiosas e organizacionais, novamente se organizaram em um Comitê Central, denominado **Fórum Pró-Universidade Norte do Espírito Santo**. O documento produzido à época, resgata um movimento histórico. Numa concepção mais abrangente, o Fórum sugeriu o nome Universidade Federal do Norte Capixaba fazendo referência à Mesorregião dos Vales do Cricaré, Mucuri e Vale do Rio Doce.

Em 2013, partiu também do deputado Jorge Silva, uma indicação ao MEC sobre a criação de um curso de medicina no Ceunes, no âmbito do Programa Federal Mais Médicos.

Em 26 de maio do corrente ano (2021), o Deputado Federal Neucimar Fraga, apresentou os **Projetos de Lei 1963/2021 e 1964/2021** que autorizam,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

respectivamente, a criação da Universidade Federal de Alegre (UFA) e a criação da Universidade Federal de São Mateus (UFSM). Ambos projetos, aguardando, até a presente data, a designação do (a) relator (a) na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público.

Em sessão ordinária de 21 de junho de 2021, o Conselho Departamental do Ceunes, sob a presidência do Diretor Luiz Antonio Favero Filho, decidiu pela criação de duas Comissões Especiais, compostas por membros representantes docentes, técnicos administrativos e discentes do Ceunes, com fins de realizar estudos que analisem a possibilidade e as condições necessárias para a criação da Universidade Federal de São Mateus (“Comissão 1”) e organização de debates com a comunidade interna e externa (“Comissão 2”). Após amplo convite à comunidade universitária para indicação de membros, foram publicadas as Portarias Ceunes nº 22 e 23 em 5 de julho de 2021, estabelecendo as referidas comissões.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

2 COMO FOI ORGANIZADO O TRABALHO

A Comissão Especial 2, teve por responsabilidade a realização do debate com as comunidades internas e externas do CEUNES quanto a possibilidade e as condições necessárias para a criação da Universidade Federal de São Mateus. A proposta de trabalho contou com cinco pilares, descritos abaixo.

2.1. Reuniões administrativas da comissão.

Desde a criação da comissão em 05 de Julho de 2021 até o término dos trabalhos da comissão no dia 15 de outubro de 2021 a comissão se reuniu todas as terças-feiras, às 14 horas; exceto nos dias 06 de Julho, 07 e 14 de setembro. Estas reuniões foram importantes para montarmos a metodologia de trabalho e tomarmos decisões acerca de todo o certame.

2.2. Reunião com lideranças estudantis do CEUNES.

Na sexta-feira 13 de agosto de 2021, às 14 horas, foi realizada uma reunião virtual com as lideranças estudantis do CEUNES, esteve presente a aluna Lorena Barros de Mattos presidente do Diretório Acadêmico XVII de Março, entidade máxima de representatividade estudantil do Centro Universitário Norte do Espírito Santo, da Universidade Federal do Espírito Santo e outros representantes dos Centros Acadêmicos do centro. Na reunião foi informado aos alunos a forma como a comissão estava organizando o debate no centro e foi incentivada a participação de todos.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

2.3. “LIVES” transmitidas pelo canal do CEUNES no Youtube

A comissão organizou três LIVES para discussão ampla do tema com o maior número possível de colegas, considerando o momento de pandemia e a dificuldade em reunir as pessoas, este foi o modelo adotado pela comissão. As lives foram divulgadas antecipadamente, com cartaz enviado por e-mail a toda a comunidade do CEUNES. A comissão teve o cuidado também de convidar os chefes de departamento, coordenadores de curso, liderança dos TAES, lideranças estudantis para participar dos debates.

As três LIVES tiveram os seguintes temas:

- 1) **O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Algumas histórias** – que abordou o histórico do CEUNES e da luta da comunidade norte capixaba por construir um ensino superior público e de qualidade na região;
- 2) **O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Visões da Comunidade Interna** – que propôs o debate democrático por professores, técnicos administrativos e alunos sobre o desmembramento do CEUNES da UFES;
- 3) **O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Experiências de Desdobramento** – que convidou professores de outras universidades que surgiram por desmembramento para contar as suas realidades;

Abaixo vemos nas figuras de 1 a 3 os cartazes de divulgação das LIVES amplamente disponibilizado para a comunidade acadêmica, que serão detalhadas nas próximas linhas.

LIVE: DIA 28/7 AS 19H

O ENSINO SUPERIOR NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO: ALGUMAS HISTÓRIAS

Compartilhar conhecimento faz bem




Transmissão ao vivo no  YouTube
Pelo canal CeunesUfes

Figura 1 – Cartaz de divulgação da LIVE : O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Algumas histórias



LIVE • DIA 18/08 ⌚ **19hrs**

O ENSINO SUPERIOR NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO: VISÕES DA COMUNIDADE INTERNA.

Subscribe

Compartilhar conhecimento faz bem

Transmissão ao vivo no **YouTube**
Pelo canal **CeunesUfes**

Figura 2– Cartaz de divulgação da LIVE : O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Visões da Comunidade Interna

LIVE • DIA 23/09 ⌚ 19hrs

O ENSINO SUPERIOR NO NORTE DO ESPÍRITO SANTO: EXPERIÊNCIAS DE DESDOBRAMENTO.



Compartilhar conhecimento faz bem

Ms. Denise Pinho Pereira
Prof. Dr. Marlon Zortéa
Prof. Dr. Sidnei Azevedo de Souza
Profa. Dra. Kênia Ferreira Rodrigues
Mediador:
Prof. Dr. Ailton Pereira Morjla


Transmissão ao vivo no  **YouTube**
Pelo canal **CeunesUfes**

Figura 3 – Cartaz de divulgação da LIVE : O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Experiências de Desdobramento



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

2.3.1 O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Algumas histórias

Esta LIVE ocorreu no dia 28/07 de 2021, quarta-feira, às 19 horas. A LIVE contou com a participação de dois convidados: a ex aluna da Coordenação Universitária norte do Espírito Santo (a CEUNES), Mady Rodrigues de Oliveira. O ex aluno do Centro Universitário Norte do Espírito Santo, hoje técnico administrativo do CEUNES e doutorando em Genética e Melhoramento no campus de Alegre, Glayson Oliosi. A reunião foi presidida pelo professor Aílton Morila e contou ainda com a fala do presidente da comissão representando os professores que chegaram em 2006 como os pioneiros do CEUNES.

Durante a LIVE foram discutidas e apontadas vários aspectos históricos que fazem dos CEUNES uma universidade em potencial. A ex-aluna Mady relatou toda a luta que a população do Norte do Espírito Santo trava desde 2009 para a criação de uma universidade autônoma e independente na região norte do estado.

O ex-aluno Glayson Oliosi falou sobre a sua origem humilde, vindo da zona rural de Nova Venécia e apontando que sem o CEUNES ele jamais teria conseguido cursar graduação e mestrado e ter o sucesso que tem hoje.

O professor Vander Calmon Tosta lembrou de como a luta pela emancipação do CEUNES é anterior a todos os alunos e técnicos que se encontram hoje no campus. Este fator para ele ser o ponto de partida para se julgar o desmembramento do CEUNES.

A LIVE completa se encontra no sítio eletrônico:

https://youtu.be/_pscVLCXJhU

2.3.2 O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Visões da Comunidade Interna

Esta Live ocorreu no dia 18/08 às 19 horas e contou com a presença de convidados de todos os segmentos do CEUNES, docentes, discentes e técnicos administrativos. Para se falar em nome de cada segmento foram convidados um professor, um técnico e um aluno favoráveis e um professor, um aluno e um técnico com restrições ao desmembramento do



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

CEUNES da UFES. A LIVE foi conduzida pelo professor Ailton Morila.

Representando os técnicos tivemos: Alexandre Magno de Araújo (membro da comissão – atual diretor da Secretária Única de Graduação – SUGRAD – do CEUNES) e Carlos Nunes Cordeiro (técnico administrativo que esteve a frente do Restaurante Universitário quando o mesmo era gerido pelo CEUNES).

Representando os alunos estiveram presentes as alunas: Lorena Barros de Mattos (presidente do Diretório Acadêmico XVII de Março órgão máximo de representação estudantil do CEUNES) e Maria da Conceição Soares (estudante do curso de pedagogia, natural de São Mateus).

Representando os docentes estiveram presentes os professores: Raphael Góes Furtado (professor do Departamento de Ciências Naturais com grande atuação na ADUFES –Associação dos Docentes da UFES) e o professor Yuri Walter (professor do Departamento de Engenharias e Tecnologia).

A aluna Lorena Barros de Mattos expôs que os alunos não eram favoráveis ao desmembramento devido ao momento de pouco investimento que estamos passando no país em Ciência e Tecnologia. Alegou também que os alunos não se sentiam devidamente representados pela proposta por esta ser enviada por um deputado ligado ao governos federal, governo que não representa a classe estudantil.

A aluna Maria da Conceição Soares, por sua vez, disse que entendia o momento político difícil. No entanto, ela enfatizou que por ser natural de São Mateus e conhecer a batalha da população para que a oferta de ensino superior no município aumente, era totalmente favorável ao desmembramento e criação de uma universidade autônoma e independente no norte capixaba.

O técnico Alexandre Magno de Araújo, membro desta comissão, destacou a preocupação com a criação de uma universidade nova sem a garantia de recursos financeiros, técnicos e físicos para que este desmembramento ocorra. Alexandre enfatizou que com o contingente atual de técnicos administrativos é bastante difícil apoiar o desmembramento pois a universidade não teria braços para seguir em frente.

O técnico Carlos Nunes Cordeiro levantou a questão da ausência administrativa atual do CEUNES. Segundo Carlos o CEUNES já contou com



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

muito mais autonomia. Ele usou como exemplo a sua experiência na administração do restaurante universitário. Afirmou ser favorável ao desmembramento pois no seu entendimento a falta de autonomia impede o CEUNES de alçar voôs mais altos.

O professor Raphael Góes Furtado explicitou sua posição fortemente contrária ao desmembramento do CEUNES da UFES. O professor afirmou ser uma aventura de um governo perdido e sem propósitos sérios para a educação a criação de uma universidade nova em um momento de completa restrição de gastos na universidade pública. Enfatizou que luta por uma UFES forte e única.

Por fim, o professor Yuri Walter falou ser favorável ao desmembramento do CEUNES da UFES por dois motivos principais: a execução orçamentária da UFES prejudica ano após ano o CEUNES e a ausência de autonomia administrativa impede o crescimento do centro bem como a resolução de vários dos seus problemas estruturais.

A LIVE completa pode ser acessada no LINK:

https://youtu.be/0GiJUHS_eCY

2.3.3 O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Experiências de Desdobramento

A terceira e última LIVE ocorreu no dia 23/09/2021, quint-feira, às 19 horas. Esta LIVE teve como convidados os seguintes professores e técnico de universidades que foram desmembradas:

Professor Dr. Sidney Azevedo de Souza – Professor da Universidade da Grande Dourados, desmembrada da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul

Possui graduação em Matemática - Licenciatura Plena pelo Campus de Dourados/UFMS (1991) e mestrado em Matemática (Álgebra) pela Universidade de São Paulo (1999), área de concentração: Álgebra não Associativa. Atualmente é professor adjunto IV da Universidade Federal da Grande Dourados. Tem experiência em Administração Pública (coordenador dos Cursos: Matemática (1994-1995, 2003-2004 e 2019) e



Análise de Sistemas (2000 a 2003), chefe do Departamento de Ciências Exatas (2004-2005), Pró-Reitor de Ensino de Graduação e Pró-Reitor de Administração), além de possuir 4 anos de experiência no ensino básico e 25 anos no ensino superior. Em 2019 concluiu o doutorado em Agronomia pela Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD (retirado do *Lattes*)

Professor Dr. Marlon Zotéa – Professor da Universidade Federal de Jataí desmembrada da Universidade Federal de Goiás

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (1990), mestrado em Psicologia pela Universidade Federal do Espírito Santo (1998), doutorado em Ecologia e Recursos Naturais pela Universidade Federal de São Carlos (2001) e Pós-doutorado pela Universidade de Lisboa (2009). Atualmente é professor da Universidade Federal de Jataí. Tem experiência na área de Ecologia, com ênfase em Comportamento Animal, atuando principalmente nos seguintes temas: Chiroptera, biodiversidade, conservação, cerrado e ecologia. Atualmente é membro do conselho consultivo da Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros. (retirado do *Lattes*)

Professora Dra. Kenia Ferreira Rodrigues – professora da Universidade Federal do Norte do Tocantins desmembrada da Universidade Federal do Tocantins

Possui mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal de Lavras (1994) e doutorado em Zootecnia pela Universidade Federal de Lavras (2006). Atualmente é professora associado III da Universidade Federal Tocantins, atualmente é docente do curso de Zootecnia e atua na assessoria ao Reitor Pro Tempore da UFNT na transição e implantação da nova Universidade, junto a área de Pesquisa, Pós Graduação e Inovação. Tem experiência na área de Zootecnia, com ênfase em Produção Animal, atuando principalmente nos seguintes temas: desempenho, avicultura, avaliação, agricultura familiar e alimento alternativo. (retirado do *Lattes*)

Técnica Administrativa em Educação Msc. Denise Pinho Pereira - técnica da Universidade Federal do Norte do Tocantins desmembrada da Universidade Federal do Tocantins

Mestra em Desenvolvimento Regional pela Universidade Federal do Tocantins (2020). Especialista em Gestão Pública pela Faculdade ITOP - TO (2011). Graduada em Administração pela Fundação Universidade Federal do Tocantins (2006). Atualmente é servidora efetiva no cargo de Administradora da Universidade Federal do Norte do Tocantins- Campus Cimba em Araguaína- TO. Tem experiência na área de



Administração/Gestão Pública, com ênfase em Planejamento e Gestão Orçamentária, Avaliação de Políticas Públicas e Indicadores de Desempenho, Planejamento Estratégico, Gestão de Projetos e de Riscos. (retirado do *Lattes*)

A LIVE foi coordenada pelo professor Ailton Morila e a discussão versou sobre os processos de desmembramento das universidades de origem dos candidatos, suas experiências positivas e negativas, e os porquês de desmembrar ou não desmembrar.

O professor Sidney Azevedo de Souza mostrou com números como a emancipação da Universidade Federal da Grande Dourados em 2005, como desmembramento da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul permitiu a toda a região um crescimento vertiginoso em ofertas de cursos de graduação e pós-graduação que hoje são essenciais para o desenvolvimento científico e tecnológico da região. O professor deixou a disposição da comissão o projeto de desmembramento da UFGD.

O professor Marlon Zortéa falou que era uma grata felicidade poder falar para a comunidade do CEUNES, uma vez que o mesmo é natural de Colatina. Ele falou das benéficas da separação da Universidade Federal de Jataí da Universidade Federal de Goiás. Marlon ressaltou que os recursos da UFG que deveriam ser destinados à UFJ nunca chegavam a contento. Ele explicitou que mesmo quando os recursos chegavam muitas vezes eram utilizados pelo campus principal para aquisição de equipamentos novos deixando o campus de Jataí com equipamentos usados.

A professora Kênia Rodrigues e a Técnica Denise Pinheiro eram representantes da mais nova universidade federal criada no Brasil, a Universidade Federal do Norte do Tocantins. Elas elencaram que a universidade estava passando pelas dificuldades normais de um processo de implantação de uma nova estrutura. Ambas colocaram que o maior problema que enfrentam é a não liberação pelo governo das vagas de técnico e solicitadas bem como as novas FGs e CDs para os cargos de direção comissionados. Mesmo com todos os contratemplos ambas afirmaram ter sido uma decisão acertada o desmembramento.

A LIVE completa pode ser acessada no link:

<https://youtu.be/fJvq1EeNfJw>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

2.4 - VISITA DA COMISSÃO AOS DEPARTAMENTOS DO CEUNES

O presidente da Comissão, professor Vander Calmon Tosta, se propôs a levar as razões externas e internas para desmembramento do CEUNES elencadas pela comissão para apresentar aos departamentos e propor ao mesmo que fossem feitas discussões internas e se possível enviadas sugestões à comissão. Em cada departamento foi feita uma apresentação similar a que se encontra no anexo único. Até o momento da confecção do presente relatório não foi enviada por nenhum departamento estas sugestões. A comissão sugere que cada departamento faça sua discussão interna, pois ela é salutar e democrática.

2.4.1 Visita ao Departamento de Ciências Biológicas e Agrárias -DCAB

Na quarta feira dia 18/08/2021, às 14 horas o presidente da comissão professor Vander Calmon Tosta participou da reunião ordinária do DCAB após solicitação ao chefe do departamento professor Antelmo Ralph Falqueto. No momento foi feita a apresentação (anexo único) das razões internas e externas para o desmembramento do CEUNES da UFES.

Após responder algumas dúvidas e escutar ponderações dos colegas o professor Vander convidou a todos do departamento para que fizessem o debate sobre o tema e caso vissem necessidade enviassem contribuições a comissão.

2.4.2 Visita ao Departamento de Ciências da Saúde - DCS

Na segunda feira dia 23/08/2021, às 09 horas o presidente da comissão professor Vander Calmon Tosta participou da reunião ordinária do DCS após solicitação à chefe do departamento professora Andréia Soprani. No momento foi feita a apresentação (anexo único) das razões internas e externas



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

para o desmembramento do CEUNES da UFES.

Após responder algumas dúvidas e escutar ponderações dos colegas o professor Vander convidou a todos do departamento para que fizessem o debate sobre o tema e caso vissem necessidade enviassem contribuições a comissão.

2.4.3 - Visita ao Departamento de Engenharia e Tenologias - DET

Na terça-feira dia 24/08/2021, às 09 horas o presidente da comissão professor Vander Calmon Tosta participou da reunião ordinária do DET após solicitação ao chefe do departamento professor Keydson Quaresma. No momento foi feita a apresentação (anexo único) das razões internas e externas para o desmembramento do CEUNES da UFES.

Após responder algumas dúvidas e escutar ponderações dos colegas o professor Vander convidou a todos do departamento para que fizessem o debate sobre o tema e caso vissem necessidade enviassem contribuições a comissão.

2.4.4 - Visita ao Departamento de Ciências Naturais - DCN

Na quarta feira dia 25/08/2021, às 16 horas o presidente da comissão professor Vander Calmon Tosta participou da reunião ordinária do DCN após solicitação à chefe do departamento professora Ana Paula Oliveira Costa. No momento foi feita a apresentação (anexo único) das razões internas e externas para o desmembramento do CEUNES da UFES.

Após responder algumas dúvidas e escutar ponderações dos colegas o professor Vander convidou a todos do departamento para que fizessem o debate sobre o tema e caso vissem necessidade enviassem contribuições a comissão.

2.4.5 - Visita ao Departamento de Computação e Eletrônica - DCEL

Na quarta feira dia 01/09/2021, às 15 horas o presidente da comissão professor Vander Calmon Tosta participou da reunião ordinária do DCEL após solicitação ao chefe do departamento professor Luís Otávio Rigo Júnior. No momento foi feita a apresentação (anexo único) das razões internas e externas para o desmembramento do CEUNES da UFES.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Após responder algumas dúvidas e escutar ponderações dos colegas o professor Vander convidou a todos do departamento para que fizessem o debate sobre o tema e caso vissem necessidade enviassem contribuições a comissão.

2.4.6 - Visita ao Departamento de Educação e Ciências Humanas - DECH

Na quinta-feira dia 02/09/2021, às 14 horas o presidente da comissão professor Vander Calmon Tosta participou da reunião ordinária do DECH após solicitação ao chefe do departamento professor Moysés Gonçalves Siqueira Filho. No momento foi feita a apresentação (anexo único) das razões internas e externas para o desmembramento do CEUNES da UFES. Após responder algumas dúvidas e escutar ponderações dos colegas o professor Vander convidou a todos do departamento para que fizessem o debate sobre o tema e caso vissem necessidade enviassem contribuições a comissão.

2.4.7 - Visita ao Departamento de Matemática Aplicada

Infelizmente a comissão não conseguiu ir ao Departamento de Matemática Aplicada, apesar da solicitação ao chefe professor Genilson Ferreira da Silva, que prontamente acatou a solicitação, mas por incompatibilidade de agenda a visita não foi possível.

2.5 Reuniões da comissão com lideranças políticas municipais

2.5.1 – Reunião com a câmara municipal de São Mateus

A comissão achou por bem realizar uma apresentação dos trabalhos e debater o desmembramento com a Câmara Municipal de São Mateus, a casa representativa da população mateense.

A comissão entrou em contato com o presidente da câmara o vereador Paulo Fundão sobre a possibilidade de realização de uma apresentação e um debate com os vereadores. O presidente Paulo Fundão prontamente atendeu a solicitação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

A comissão então solicitou ao diretor do centro professor Luis Antônio Fávero Filho a submissão de um ofício solicitando formalmente a participação da comissão na sessão da câmara. Solicitamos também ao diretor que ele participasse da sessão.

O convite oficial da Câmara foi então encaminhado ao diretor do CEUNES. Desta forma, no dia 14 de setembro de 2021, terça-feira, às 15 horas, em sessão ordinária da Câmara Municipal de São Mateus, o professor Vander Calmon Tosta, o professor Keydson Quaresma Gomes e o diretor do CEUNES professor Luis Antônio Fávero Filho apresentaram as razões externas e internas (anexo único) para o desmembramento do CEUNES da UFES

Após várias considerações, todas favoráveis ao desmembramento e criação de uma universidade pública e independente no norte capixaba, os vereadores afirmaram que a comunidade do CEUNES poderia contar com o apoio da casa e que sem dúvidas a criação por desmembramento da UFES no norte do Espírito Santo responde ao anseio antigo da população local.

O professor Luis, diretor do CEUNES, aproveitou o ensejo e convidou os vereadores para que realizassem uma reunião ordinária da Câmara dos Vereadores no CEUNES em conjunto com o conselho departamental do Centro.

A reunião da Câmara Municipal com a participação do CEUNES pode ser acessada no link:

<https://www.facebook.com/camaradesaomateus/videos/435297521254782>

2.5.2 – Reunião com o PRODNORTE – Consórcio dos prefeitos do Norte do Espírito Santo

Na sexta-feira, dia 15 de outubro de 2021, às 11 horas, no campus do CEUNES ocorreu o último ato da comissão. Foi realizado a pedido da PRODNORTE em ofício enviado a direção do centro uma reunião entre a PRODNORTE e as comissões especiais 1 e 2.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Nesta reunião estavam presentes representando a PRODNORTE: o presidente da PRODNORTE, prefeito de Montanha, André Sampaio; a prefeita de Boa Esperança, Fernanda Milanese; o prefeito de Pinheiros, Arnóbio Pinheiro Silva; e o prefeito de Barra de São Francisco, Enivaldo dos Anjos. As cidades de Nova Venécia, Conceição da Barra, São Mateus, Ponto Belo e Pedro Canário se fizeram representar por secretários/vice-prefeitos. Além dos prefeitos se fez presente também o deputado estadual Freitas, representando o governo do estado.

Representando o CEUNES/UFES estavam o professor Keydson Quaresma Gomes, chefe do DET (representando a direção que se encontrava em reunião extraordinária do Conselho Universitário marcada para o mesmo dia e hora); o professor Vander Calmon Tosta presidente da comissão especial 2, o professor Luis Fernando Tavares de Menezes e o técnico administrativo em educação William Gonçalves representando a comissão especial 1, além da professora Natália Valadares de Oliveira, diretora de infraestrutura da Superintendência de Infraestrutura Setorial Norte do CEUNES e o professor Rogério Oliveira Faleiros diretor da Fazenda Experimental do CEUNES.

Durante a reunião foram apresentados pelas comissões especiais 1 e 2 os resultados finais dos trabalhos realizados pelas mesmas. O técnico William Gonçalves, gerente administrativo do CEUNES, apresentou os resultados obtidos pela comissão 1, mostrando que o CEUNES necessitaria de um investimento de mais R\$30.000.000,00 (trinta milhões) de reais para poder alçar a condição de universidade. O técnico William enfatizou também a necessidade da contratação de pelo menos mais 80 técnicos para poder fornecer suporte a estrutura organizacional de uma nova universidade (todos os detalhes estão no relatório da comissão especial 1). Após a fala do técnico William, o professor Vander Calmon Tosta apresentou aos prefeitos o trabalho realizado pela comissão 2 presente neste relatório.

Os dados apresentados foram debatidos por todos. Os prefeitos presentes e os representantes dos demais prefeitos por unanimidade entenderam em lançar uma nota técnica de apoio ao desmembramento do CEUNES da UFES, compreendendo que já se faz a hora do norte capixaba ter uma universidade autônoma e independente. No fim do debate, foi solicitado pelos prefeitos ao deputado Freitas que levasse ao governador do estado Renato Casagrande um pedido de apoio ao desmembramento do CEUNES da UFES, que o mesmo assinasse uma carta de apoio a criação da Universidade Federal do Norte do Espírito Santo, assim como fez em relação ao apoio a criação da Universidade Federal do Vale do Itapemirim, pleiteada por Alegre.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

3 RAZÕES EXTERNAS PARA O DESMEMBRAMENTO DO CEUNES DA UFES

3.1. Razões Históricas e Culturais

Dentre as dez cidades mais antigas do Brasil, três estão no Espírito Santo: Vila Velha (1535), São Mateus (1544) e Vitória (1551). Apesar deste fato o estado do Espírito Santo só possui um curso presencial de graduação público em História, o curso de História da UFES. Na região norte do Espírito Santo não há nenhum curso de graduação presencial público ou privado de História. A destruição dos bens herdados das gerações passadas acarreta o rompimento da corrente do conhecimento, levando-nos a repetir incessantemente experiências já vividas. Preservar o patrimônio histórico é a melhor forma de aprender com o passado para não repetir os erros no presente e ter um futuro melhor. Implantar um curso de graduação em História público e presencial no norte capixaba é obrigação do poder público em todas suas esferas, federal, estadual e municipal.

A cidade de São Mateus transpira história e inspira a arte. Pode-se afirmar sem sombra de dúvidas que São Mateus e a região norte capixaba são um patrimônio cultural do Brasil. Merece um grifo o fato de que **São Mateus foi a primeira cidade do Espírito Santo a possuir um teatro**. Há registros no município de vários grupos de teatro ao longo de sua história, dentre estes podem ser citados o Grupo Mateense de Teatro Amador (GRUMATA), o Grupo Improvisando Arte Teatral (IMPROART), o Grupo de Teatro Popular, a Academia Elenco de Teatro, o Grupo Épico de Teatro, a Companhia Teatral Gêneses do Interlúdio e o Grupo de Teatro Ascensão,



que realiza a encenação da Paixão de Cristo no Bairro Ponte desde 1987. Durante anos no mês de julho aconteceu o tradicional Festival Nacional de Teatro (FENATE), que contava com apresentações de teatro de rua e oficinas de artes cênicas. As apresentações ocorriam na Praça Mesquita Neto, no Centro e no Largo do Chafariz, no Porto de São Mateus, onde os grupos teatrais disputavam o Troféu Anchieta. Infelizmente, o FENATE não ocorre a quase uma década.

A arte na região norte capixaba se manifesta em todos os aspectos, não poderia ser diferente na música. Um dos grupos musicais mais antigos do Espírito Santo é a Lira Mateense. Segundo a própria Lira: *“...a sociedade Musical Lira Mateense, Organização da Sociedade Civil de forte referência musical no estado do Espírito Santo é consolidada como patrimônio histórico da cultura musical do município de São Mateus devido à tradição da sua banda centenária, que há 110 anos abrilhanta os eventos da cidade; A importância histórica, cultural e social, deste projeto centenário é visto até hoje com a oferta de ensino musical gratuito, formando músicos e preservando a tradição de uma banda...”*. A instituição pública de ensino de música no Espírito Santo é a Faculdade de Música do Espírito Santo – FAMES, a única instituição pública estadual de ensino superior. Tomar a Lira Mateense como base e criar um curso de música no norte capixaba é uma obrigação do estado do Espírito Santo.

O desmembramento do CEUNES em universidade autônoma e independente seria de extrema importância para resgatar a dignidade do patrimônio histórico, artístico e cultural de São Mateus e de toda região norte capixaba. A criação de cursos de História, Geografia, Música, Artes, Teatro, Dança, Turismo, Gestão em Hotelaria, entre outros, permitiriam a cidade alavancar inúmeros projetos de ensino, pesquisa e extensão que



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

não só possibilitariam a conservação de todo esse patrimônio, bem como alavancaria uma indústria de turismo histórico e cultural que geraria renda para a região e para todo o estado.

3.2. Razões Econômicas

A lei estadual 11.174 de 25/09/2020 divide o Estado do Espírito Santo em dez regiões de planejamento O que chamamos de região norte capixaba, compreende as regiões Nordeste e Noroeste do estado conforme a lei supracitada. A região Noroeste (**Figura 4**) é composta por sete municípios: Água Doce do Norte, Águia Branca, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Mantenópolis, Nova Venécia e Vila Pavão. Já a região Nordeste (**Figura 5**) é composta por nove municípios: Boa Esperança, Conceição da Barra, Jaguaré, Mucurici, Montanha, Pedro Canário, Pinheiros, Ponto Belo e São Mateus.

A região noroeste tem como cidade polo Nova Venécia, apresentando uma área de 6.346,9 Km² e uma população em torno de 170.000 habitantes. A região nordeste tem como cidade polo São Mateus, apresentando uma área de 8.025,7 Km² e uma população em torno de 300.000 habitantes; segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2021). Apesar de constituírem conjuntamente 31,11% do território capixaba e 11,47% da população; em conjunto estas regiões são responsáveis por pouco mais que 5% do Produto Interno Bruto (PIB) do estado segundo o Instituto Jonas do Santos Neves (IJSN 2021 – **Figura 6**).

Devido a estes fatores, estas tornam-se regiões prioritárias para o desenvolvimento sustentável do estado.

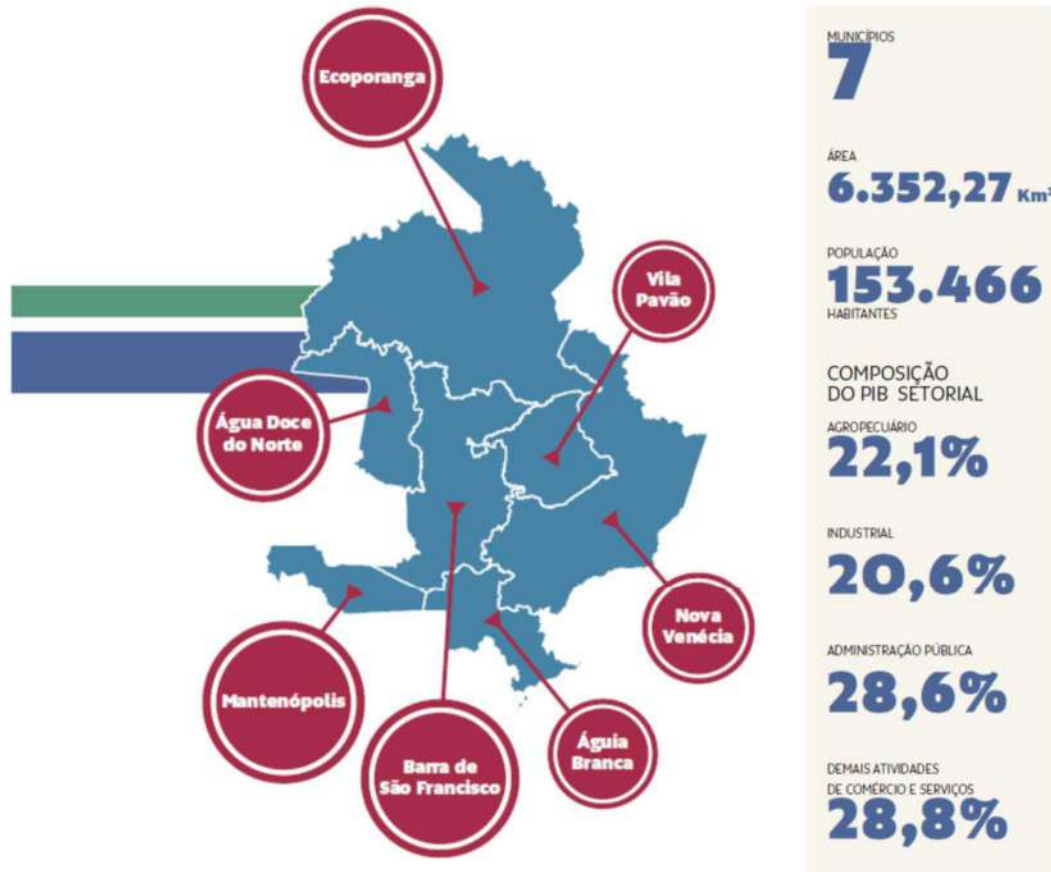


Figura 4 - Indicadores Socioeconômicos da região Noroeste do Espírito Santo, retirados do planejamento estratégico Espírito Santo 2030 (2013).

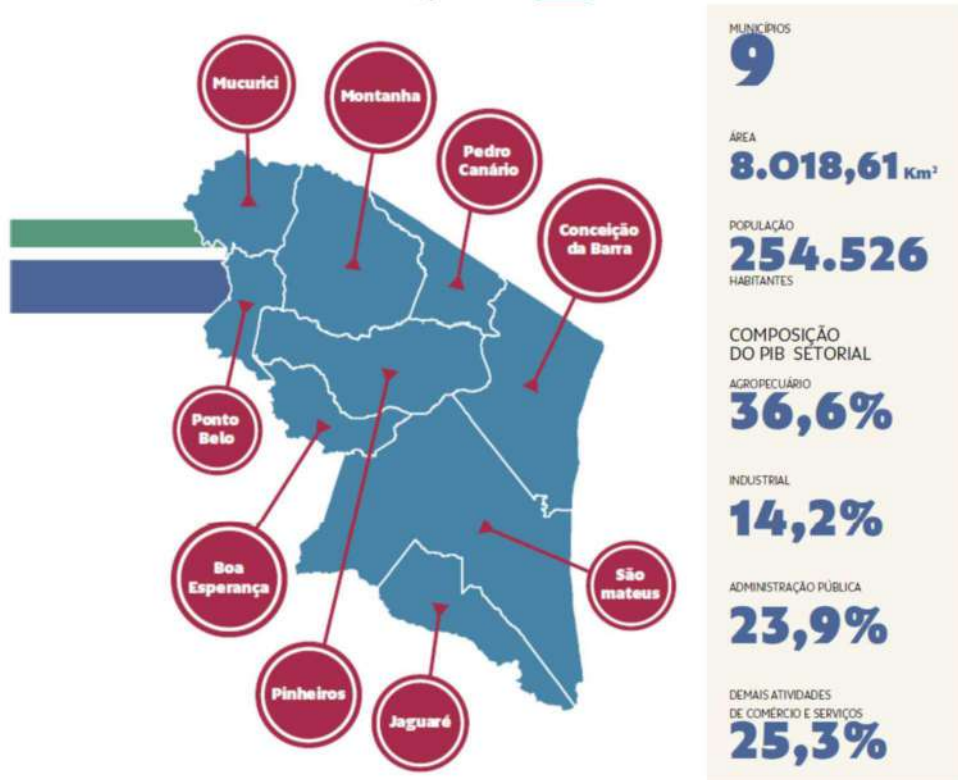


Figura 5 – Indicadores Socioeconômicos da região Nordeste do Espírito Santo, retirados do planejamento estratégico Espírito Santo 2030 (2013).



Figura 6 – Participação das regiões do estado do Espírito Santo na composição do PIB estadual (anos de 2002, 2017 e 2018).

Fonte: Adaptado do Instituto Jonas dos Santos Neves, 2021

Vale ressaltar que a implantação de uma universidade federal na região Norte Capixaba teria um impacto muito além das regiões nordeste/noroeste do Espírito Santo. O desmembramento do CEUNES em universidade autônoma e independente com certeza teria um raio de abrangência que atingiria as regiões Centro-Oeste (8) e Rio Doce (9) do estado do Espírito Santo; bem como o sul da Bahia e o leste de Minas Gerais (**Figura 7**)

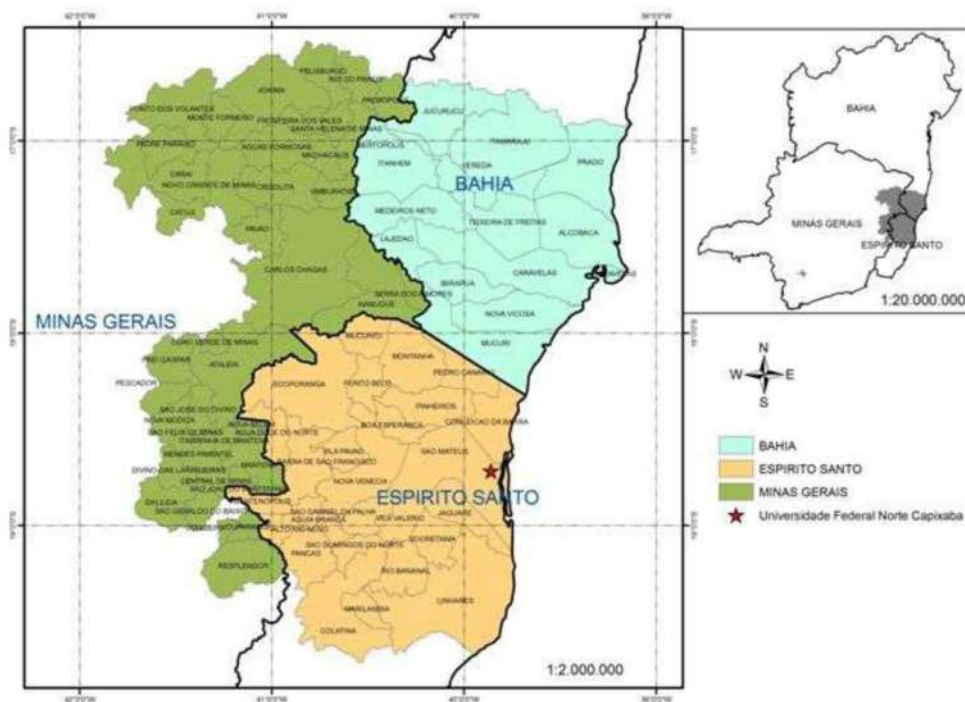


Figura 7 – Região territorial de abrangência do CEUNES

Como pode ser observado na **Tabela 1**, o CEUNES tem como raio de abrangência cinquenta e nove municípios espalhados em três estados da nação (Espírito Santo, Bahia e Minas Gerais), atingindo diretamente mais de um milhão e meio de pessoas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

Na tabela 1, pode-se ver também que o PIB *per capita* de cada região dos três estados em que estes municípios se encontram é muito menor do que o PIB *per capita* do Estado a que ele pertence. Por exemplo, o PIB *per capita* do Espírito Santo é de vinte e sete mil quinhentos e quarenta e dois reais (R\$ 27.542,00) enquanto o PIB *per capita* da região norte capixaba é de dez mil novecentos e oitenta e sete reais (R\$ 10.987,00). Quando comparamos a média do PIB *per capita* dos três estados envolvidos com o PIB dos seus municípios abrangidos pelo CEUNES, vemos que o PIB *per capita* dos municípios abrangidos pelo CEUNES é metade do valor médio do PIB dos estados. Estes indicadores mostram como o CEUNES tem um impacto muito além de São Mateus, muito além da região norte capixaba.

Tabela 1 – Número de Municípios, população e PIB *per capita* da região de abrangência do CEUNES

Estado	Número de Municípios	População	PIB <i>per Capita</i> do Estado em reais	PIB <i>per Capita</i> da Região do CEUNES em reais
ES	13	796.140	27.542	10.987
BA	26	416.989	11.340	8.474
MG	40	377.094	19.573	5.340
TOTAL	59	1.590.223	---	---
Média	---	---	19.845	8.267

Neste ponto é importante ressaltar que a região norte do estado do Espírito Santo, em uma visão de governança federal, pode incluir além das regiões Noroeste e Nordeste do estado, as regiões Centro-Oeste e Rio Doce. Isto pode ser visto na **Figura 8** retirado do livro “*Perfil socioeconômico do norte do Espírito Santo*”, publicado pelo Banco do Nordeste.

O Banco do Nordeste tem como missão: “*Atuar como o banco de desenvolvimento da região Nordeste*”; isto inclui o norte do Espírito Santo e leste e norte de Minas Gerais que estão na área de influência do Banco do Nordeste como banco de desenvolvimento regional. Segundo a classificação do Banco do Nordeste, o norte do Espírito Santo é constituído por 28 municípios totalizando um território de 24.368 km², que corresponde a 53% do território capixaba.



Figura 8 – Região Norte do Espírito Santo na visão do Banco do Nordeste responsável pelo financiamento do seu desenvolvimento regional.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

3.3 Importância para o desenvolvimento da educação, ciência e tecnologia no norte do Espírito Santo

O Estado do Espírito Santo é um dos estados com maior desenvolvimento econômico da federação. A análise do PIB *per Capita* dos estados Brasileiros apresenta o Espírito Santo como o quarto estado em renda *per capita* do Brasil (**Figura 9**). Dados anteriores à pandemia de COVID-19, apontavam o estado com a segunda maior expectativa de vida ao nascer do Brasil (78 anos), a menor taxa de mortalidade infantil do país (7,8 mortes por 100.000 crianças nascidas), um Índice de desenvolvimento humano médio (IDH-M) muito alto (0,802). Infelizmente estes indicadores são muito piores quando consideramos a região norte capixaba isoladamente. Antes da pandemia o IDH médio da região norte capixaba (região nordeste + região noroeste) girava em torno de 0,680, considerado um IDH-M médio. A expectativa de vida ao nascer era mais baixa em torno de setenta e dois (72) anos e a taxa de mortalidade infantil bem maior (28,2 0 mortes por 100.000 crianças nascidas).

Pode-se dizer que a proporção de geração e distribuição de renda no estado do Espírito Santo é desigual entre as regiões. Há desigualdade tanto em relação a geração de renda (**Figura 10**) quanto a distribuição de renda (**Figura 11**).

Quando observamos a figura 10 fica visível que a produção de renda no estado é centrada em poucos municípios. O PIB *per capita* do estado em 2018 segundo o Instituto Jonas do Santos Neves girava em torno de trinta e quatro mil reais (R\$ 34.000,00), apenas sete municípios estavam acima



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

da média, sendo responsáveis pela geração da maior parte da renda do estado, são eles: Vitória, Serra, Presidente Kenedy, Marataízes, Itapemirim, Aracruz e Linhares. Todos os municípios da região norte capixaba apresentam PIB *per capita* abaixo da média estadual. Ponto Belo na região Nordeste e Mantenópolis na Noroeste são os municípios com o menor PIB *per capita*.

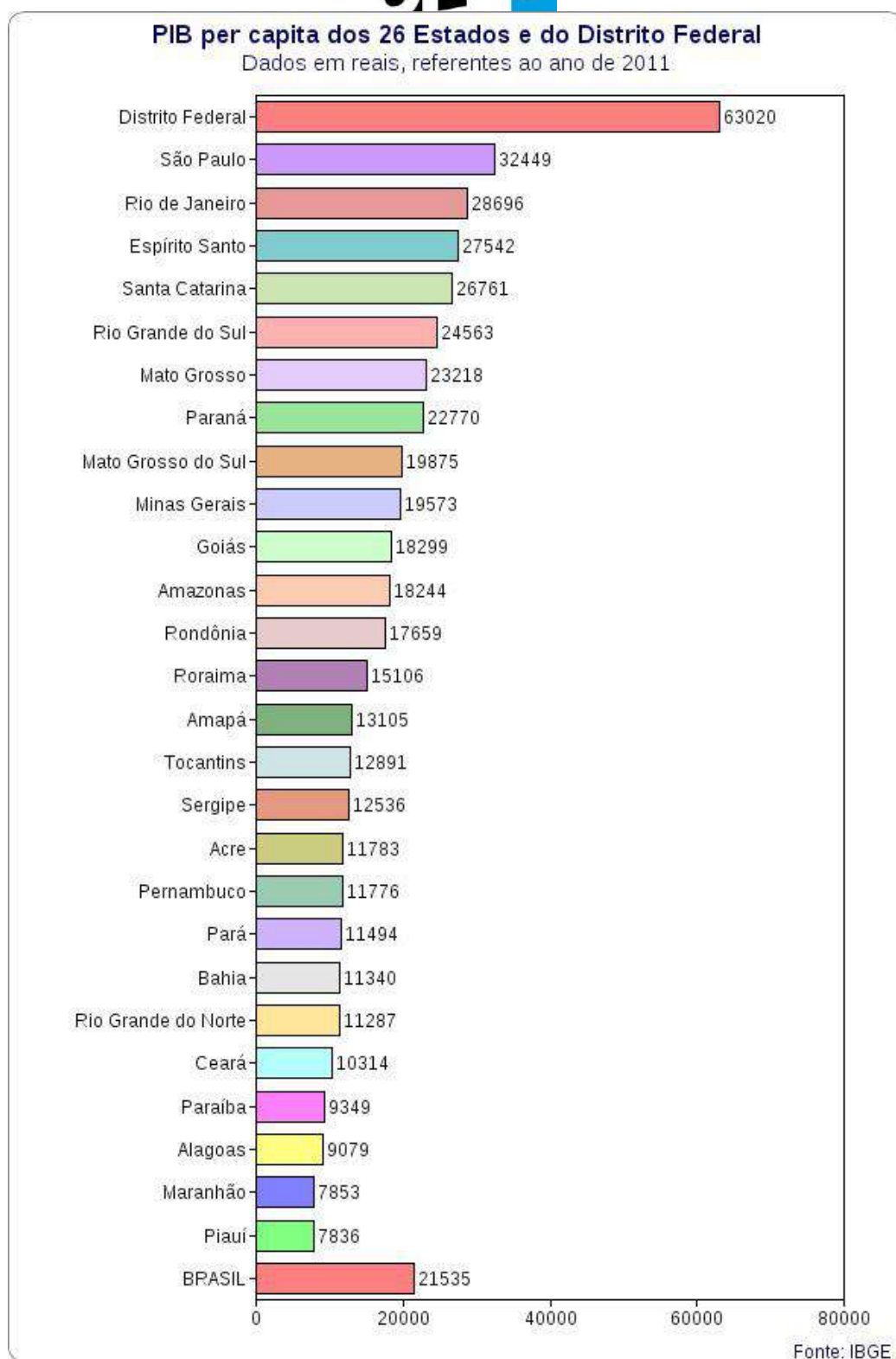


Figura 9– PIB *per capita* , Brasil e estados da federação. Fonte IBGE



Distribuição dos municípios, segundo faixas de PIB per capita (R\$) - 2018

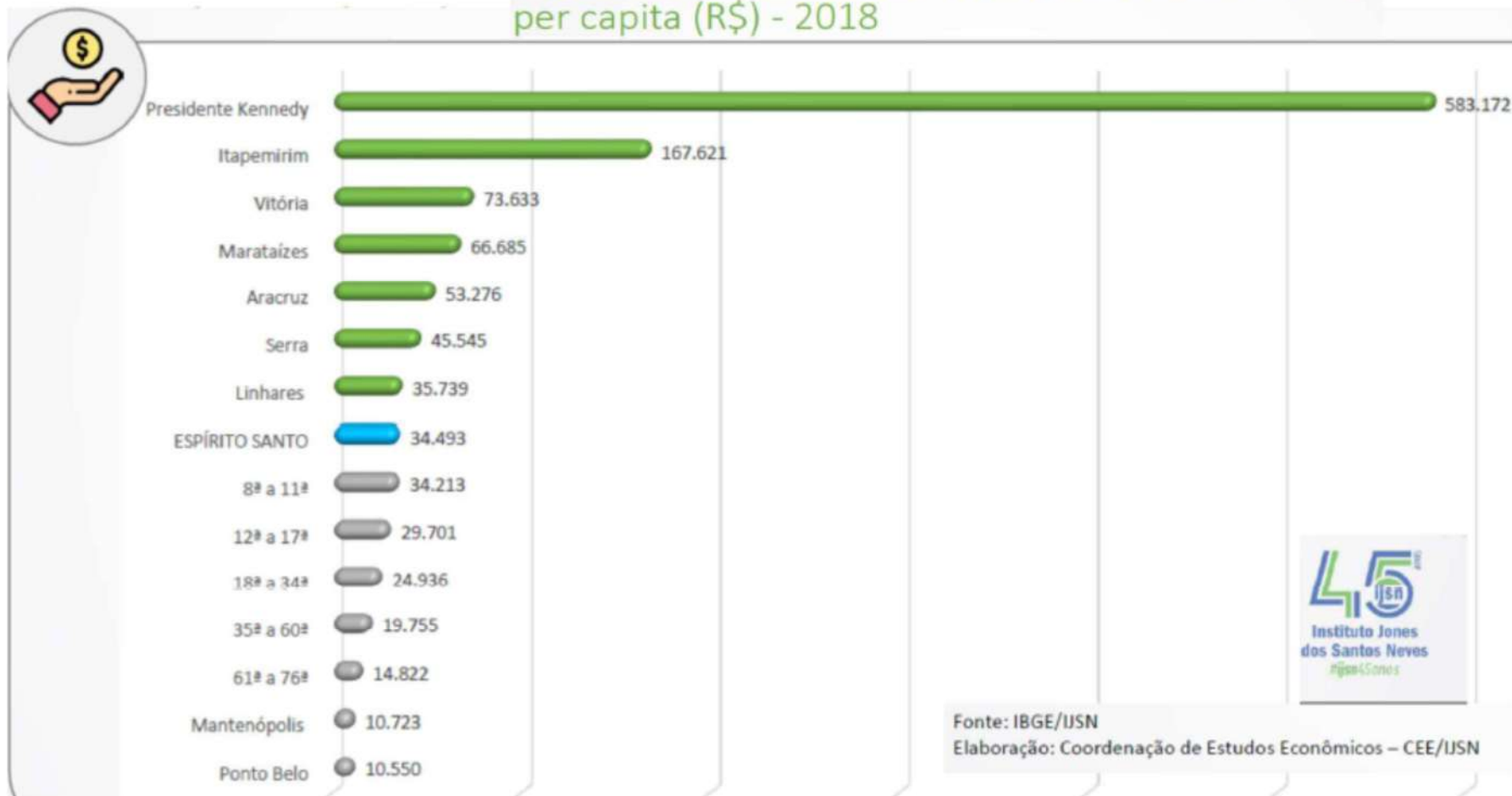


Figura 10 – PIB per capita dos municípios do Espírito Santo – Fonte: Instituto Jonas dos Santos Neves



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO UNIVERSITÁRIO NORTE DO ESPÍRITO SANTO

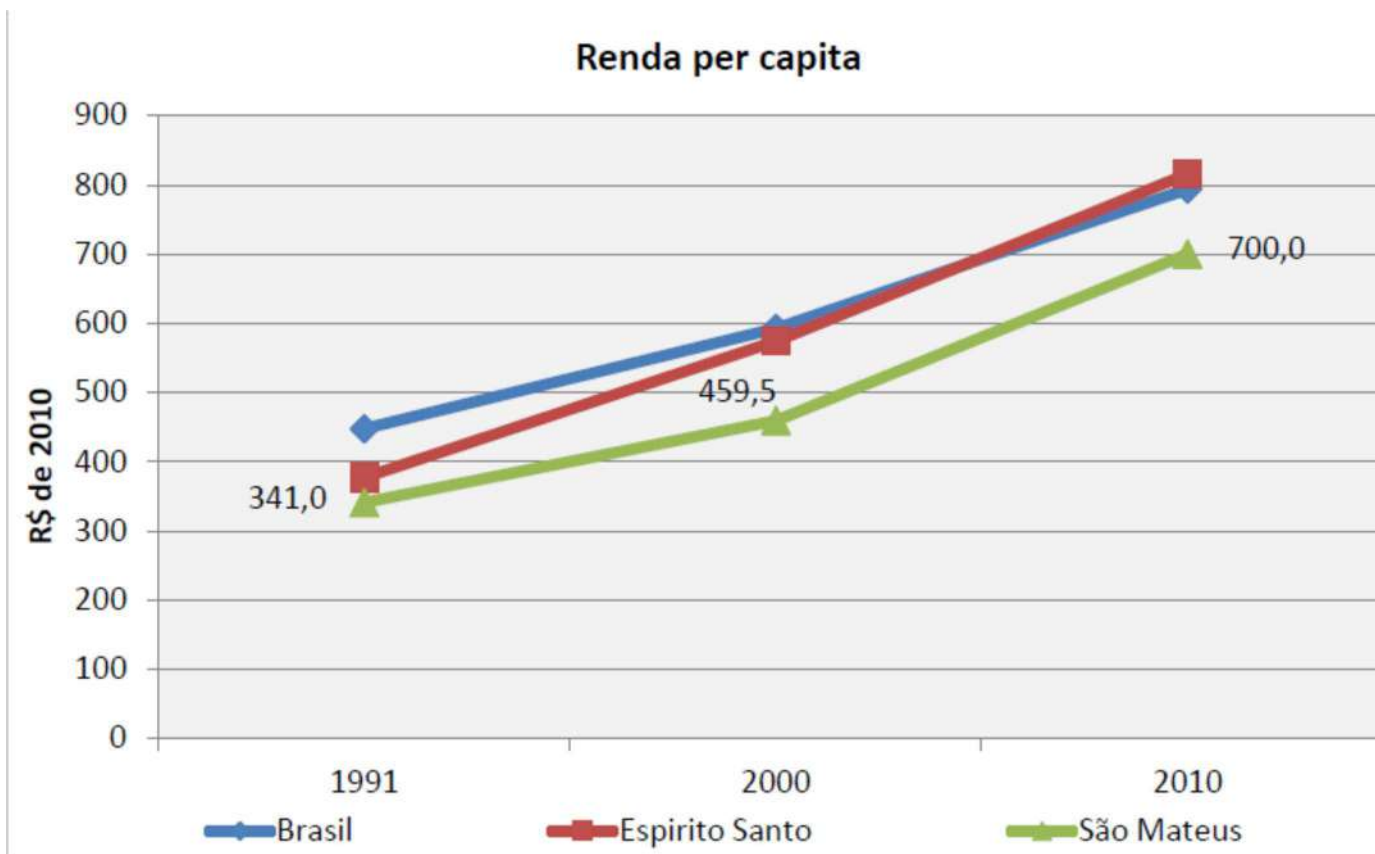


Figura 11 – Renda per capita: Brasil, Espírito Santo São Mateus – Fonte: Instituto Jonas dos Santos Neves.

Observando o figura 11 pode-se afirmar, tomando São Mateus como referência, que a renda média da população norte capixaba é bem inferior aos valores de renda média do Brasil e do Espírito Santo (vale lembrar que São Mateus apresenta a maior renda *per capita* da região norte). Em 2010, enquanto a renda média do Espírito Santo ultrapassava a brasileira chegando a mil e trezentos reais por mês (R\$ 1.300,00); a renda média *per capita* da região norte capixaba (representada por São Mateus) era em torno de setecentos reais (R\$ 700,00). O valor da renda média da região norte capixaba era praticamente a metade da renda média do estado.

A explicação para o desenvolvimento econômico tão desigual no estado do Espírito Santo com certeza passa pelo fato que a riqueza do estado não ser traduzida em vagas públicas de ensino superior. O Espírito Santo conta hoje apenas com uma Universidade Pública, a Universidade Federal do Espírito Santo. Além da UFES, o Espírito Santo conta com outras duas Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, a FAMES (Faculdade de Música do Espírito Santo, localizada em Vitória e específica para o curso de Música) e o IFES – Instituto Federal do Espírito Santo – com vários campi espalhados pelo estado, inclusive com um campus em São Mateus.

Quando comparamos os dados do Espírito Santo usando a **Tabela 2**, podemos concluir que a situação do Espírito Santo precisa melhorar muito. Além do Espírito Santo, apenas os estados de Sergipe, Acre, Roraima e Rondônia tem apenas uma Universidade Federal. Estes estados têm no máximo a metade população capixaba (caso de Sergipe).

Quando comparamos o número de vagas em graduação pública os dados ficam ainda piores. O Espírito Santo oferece apenas trinta mil (30.000) vagas públicas de ensino superior. Este valor é ínfimo quando comparamos estados que tem

tamanho populacional similar ao Espírito Santo, como Paraíba e Rio Grande do Norte (**tabela 2**). A Paraíba e o Rio Grande do Norte têm setenta e seis mil (76.000) e cinquenta e cinco mil (55.000) vagas públicas de graduação respectivamente.

Usando os dados de estados de população similar (Paraíba e Rio Grande do Norte) e analisando a **Tabela 3**, pode-se ver que eles têm mais que o dobro de alunos de pós-graduação *Strictu sensu* que o Espírito Santo. Enquanto cada um deles tem nove mil (9.000) estudantes de mestrado e doutorado, o Espírito Santo tem apenas quatro mil (4.000).

Explorando a tabela 3 em conjunto com a **Tabela 4** pode-se ver outra situação complicada: número de cursos de medicina públicos. O Espírito Santo tanto em números absolutos (tabela 4) quanto em números relativos (tabela 5) apresenta os piores indicadores. O Espírito Santo tem apenas um curso de medicina público. Em números absolutos, comparando com os estados com os quais o estado tem fronteira vê-se Minas Gerais tem quatorze, a Bahia onze e o Rio de Janeiro oito cursos de Medicina públicos. Poderia se relativizar dizendo que a população destes estados é muito maior. No entanto, quando se foca nos dados da tabela 5, observa-se que em números relativos a Bahia e Paraíba tem o triplo de cursos de medicina público em relação ao Espírito Santo e o Rio Grande do Norte o quádruplo.

O Banco do Nordeste (2015) aponta que, embora o número de leitos hospitalares na região norte do Espírito Santo tenha crescido desde o ano 2000, o número de médicos se manteve o mesmo (0,81 médicos por mil habitantes). Esse valor é bem inferior aos valores do Nordeste brasileiro (1,06 médicos por mil habitantes) e do Brasil (2,4 médicos por mil habitantes). Aqui vale ressaltar que a média do estado do Espírito Santo é de 1,81 médicos por mil habitantes, o dobro da região

norte capixaba. Este desequilíbrio gera uma grave falta de médicos para atender a região norte capixaba principalmente no Sistema Único de Saúde; problema que é de conhecimento de todos os prefeitos da região.

Tabela 2 – População brasileira por unidade federativa












Posição	Unidade federativa	População	% da pop. Total
1	 São Paulo	46 289 333	21,9%
2	 Minas Gerais	21 292 666	10,1%
3	 Rio de Janeiro	17 366 189	8,2%
4	 Bahia	14 930 634	7,1%
5	 Paraná	11 516 840	5,4%
6	 Rio Grande do Sul	11 422 973	5,4%
7	 Pernambuco	9 616 621	4,5%
8	 Ceará	9 187 103	4,3%
9	 Pará	8 690 745	4,1%
10	 Santa Catarina	7 252 502	3,4%
11	 Maranhão	7 114 598	3,4%
12	 Goiás	7 113 540	3,4%
13	 Amazonas	4 207 714	2,0%
14	 Espírito Santo	4 064 052	1,9%
15	 Paraíba	4 039 277	1,9%
16	 Rio Grande do Norte	3 534 165	1,7%
17	 Mato Grosso	3 526 220	1,7%
18	 Alagoas	3 351 543	1,6%
19	 Piauí	3 281 480	1,6%
20	 Distrito Federal	3 055 149	1,4%
21	 Mato Grosso do Sul	2 809 394	1,3%
22	 Sergipe	2 318 822	1,1%
23	 Rondônia	1 796 460	0,8%
24	 Tocantins	1 590 248	0,7%
25	 Acre	894 470	0,4%
26	 Amapá	861 773	0,4%
27	 Roraima	631 181	0,3%

Tabela 3- Distribuição por estados brasileiros de IES e número de alunos matriculados

Estado	Univ. Federal	Univ. Estadual	Instituto Federal	Medicina	Cursos Grad.	Alunos Grad.	Mest	Dout	Alunos Pós Strict.
ES	1	0	1	1	150	30.000	68	34	4.000
MG	11	2	6	14	853	230.000	441	212	36.000
RJ	4	3	6	5	572	180.000	415	267	40.000
SP	3	4	5	10	888	188.000	870	680	72.000
RS	7	1	1	7	509	98.000	256	145	24.000
SC	2	3	1	5	313	87.000	138	82	12.000
PR	4	6	1	9	693	128.000	358	161	27.000
DF	1	1	1	2	154	48.000	95	68	9.000
GO	3	1	1	3	380	68.000	90	50	6.000
MS	2	1	1	4	276	40.000	84	32	4.000
MT	1	1	1	4	248	55.000	62	22	4.000
BA	5	5	2	11	493	125.000	207	95	15.000
SE	1	0	1	2	173	33.000	66	21	3.000
AL	1	2	1	2	144	40.000	61	17	3.000
PE	3	1	1	6	253	75.000	162	90	12.000
PB	2	1	1	3	314	76.000	132	60	9.000
RN	2	1	1	4	238	55.000	137	52	9.000
CE	3	3	1	4	348	91.000	144	65	12.000
PI	1	1	1	4	269	50.000	60	25	4.000
MA	1	1	1	4	299	80.000	80	21	7.000
TO	2	1	1	3	115	33.000	19	3	2.000
PA	4	1	2	4	463	82.000	136	59	10.000
AM	1	1	1	3	220	50.000	54	20	4.000
AC	1	0	1	1	68	12.000	20	9	1.000
RO	1	0	1	1	94	15.000	21	5	1.000
RR	1	1	1	2	107	12.000	15	7	1.000
AP	1	1	1	1	60	10.000	6	4	200

Tabela 4 – Comparação da situação das IES públicas do Espírito Santo com as IES dos seus estados vizinhos e de população e área similar.

ESTADO	Número de Matrículas de Graduação/ 1000 habitantes	Número de Matrícula de Pós-Graduação SC/ 1000 habitantes	Número de Cursos de Medicina / 1.000.000 habitantes
ES	7,5	1,0	0,25
MG	11,0	1,7	0,65
RJ	10,6	2,3	0,30
BA	8,3	1,0	0,75
PB	19,0	2,2	0,75
RN	15,7	2,6	1,15

O paradoxo que pode ajudar a encontrar respostas é determinado pelo número de matrículas no ensino superior privado no estado do Espírito Santo. Ao se analisar a **tabela 6** pode-se ver claramente que o Espírito Santo é o estado que tem a menor oferta de vagas de ensino superior público quando comparado com seus vizinhos limítrofes e, também quando comparado com estados com população e área similar a sua. Considerando que a renda *per capita* média da região norte capixaba é próximo da metade da renda média do estado do Espírito Santo, pode-se afirmar que este fato determina o baixo número de cidadãos com ensino superior no norte capixaba (**Figura 12**).

Tabela 5 - Valores brutos e percentuais do número de matrículas de graduação em IES públicas e privadas

Estado	Total de Matrículas Graduação	Matrículas Graduação Públicas	% Matrículas públicas	Matrículas Graduação Privadas	% Matrículas privadas
ES	110.000	30.000	27,5	80.000	72,5
MG	625.000	230.000	36,8	395.000	63,2
RJ	517.000	180.000	34,8	337.000	65,2
BA	317.000	125.000	39,4	192.000	60,6
PB	136.000	76.000	55,9	60.000	44,1
RN	96.000	55.000	57,3	41.000	42,7

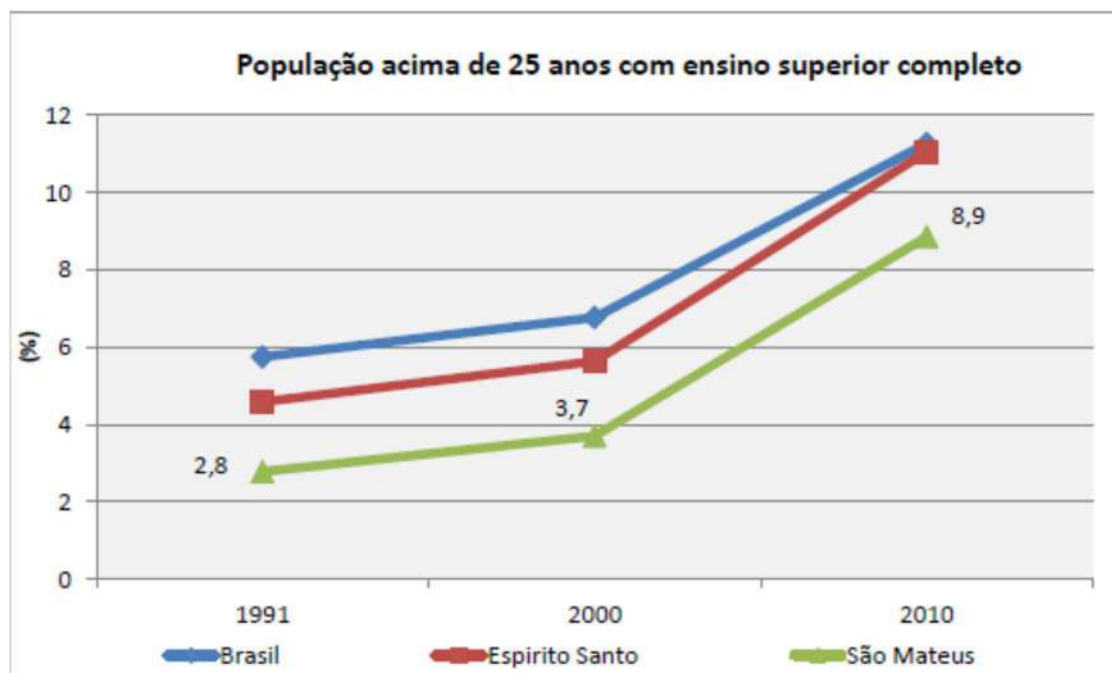


Figura 12 – População acima de 25 anos com ensino superior completo: Brasil, ES, São Mateus
 Fonte: IBGE, Censo Demográfico. Elaboração: PNUD, Atlas do desenvolvimento humano 2013

Existe muito mais espaço para crescimento e desenvolvimento do ensino superior público no norte capixaba. Hoje, em conjunto UFES e IFES tem seis cursos de Engenharia: UFES- Engenharia de Petróleo, Química, Computação e Produção; IFES- Engenharia Mecânica e Elétrica. A necessidade de criação de cursos de pós-graduação em todas estas áreas é visível. A pesquisa em Engenharia Química e de Petróleo podem elevar e muito o desenvolvimento econômico regional. Vários cursos públicos de Engenharia poderiam ser adicionados em uma nova universidade. Um curso de Engenharia de Pesca por exemplo seria essencial para o fortalecimento da importante cadeia de pesca na região, sem falar em Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Agrimensura. Há muito espaço e necessidade para o crescimento de cursos que alavanquem o desenvolvimento urbano.

Ainda no século XX, em fins da década de 80, a cidade de São Mateus se tornou o principal polo de atendimento a saúde da região norte do Espírito Santo; atualmente atua como polo de saúde não somente do norte capixaba, mas como de cidades fronteiriças do Estado de Minas Gerais e Bahia. O Hospital regional Dr. Roberto Arnizault Silveiras foi inaugurado em 1987 com o nome Dr. Luiz Castelar da Silva, sendo fechado em seguida por falta de estrutura funcional. Foi reaberto em 14 de fevereiro de 1989 com a atual intitulação (SESA/2021). Hoje o hospital é o principal aparelho de saúde pública para o meio milhão de habitantes da região norte capixaba. O hospital possui 197 leitos atendo urgência e emergência em clínica médica, cirurgia geral, pediatria, ortopedia, neurocirurgia, urologia, medicina vascular, cirurgia plástica reparadora e buco-maxilo-facial.

Atualmente já existe no CEUNES/UFES toda a base para se implantar um curso público de Medicina. O centro dispõe de cursos de Enfermagem, Farmácia e

Ciências Biológicas que podem dar suporte a toda a formação básica do profissional médico. A criação de uma nova universidade independente e autônoma no norte capixaba, sem dúvidas poderia alavancar a elevação do Hospital Regional Roberto Arnizault Silvaes à condição de um hospital das clínicas através de uma ação coordenada entre o estado do Espírito Santo e o governo federal possibilitando a criação de um curso público de Medicina e conseqüentemente várias frentes no ensino, pesquisa e extensão em saúde tão importantes para a região.

4 RAZÕES INTERNAS PARA O DESMEMBRAMENTO DO CEUNES DA UFES

4.1 - Ausência de uma distribuição interna justa e equitativa da Força de trabalho

As **Tabelas 6 e 7** mostram a discrepância entre a realidade do CEUNES e a realidade dos centros da UFES em Vitória. Quando comparamos os números do CEUNES com o Centro de Ciências da Saúde por exemplo vemos que o CEUNES tem uma força de trabalho bem menor em relação aos centros da capital.

Para atender mil alunos a menos o CCS tem cento e quarenta professores a mais. Os problemas organizacionais do CEUNES dificultam a condução das atividades internas. Enquanto o CCS tem 16 departamentos para atender 8 cursos de graduação, o CEUNES tem 7 departamentos para atender 17 cursos. O Departamento de Engenharias e Tecnologias (DET), por exemplo, tem 27 docentes para atender 3 cursos de graduação (Engenharias Química, de Petróleo e de Produção) e um de pós-graduação (Mestrado em Energia). Comparando o DET com o Departamento de Enfermagem do CCS ele tem 7 professores a menos

pois o Departamento de Enfermagem tem 34. (Todos os professores são DE com exceção de um professor do Departamento de Enfermagem que trabalha no regime de 40 horas). No entanto, o Departamento de Enfermagem tem como responsabilidade apenas um curso de graduação, o curso de Enfermagem e Obstetrícia, como visto o DET tem três cursos de graduação sob sua responsabilidade.

Este fator gera um trabalho extra muito grande. O DET tem que destacar três professores do seu quadro para serem coordenadores de curso enquanto o Departamento de Enfermagem somente um. O Departamento de Enfermagem do CCS com sete professores a mais é responsável direto por 269 alunos de graduação somente do curso de Enfermagem e Obstetrícia, o DET é responsável por 682 alunos de graduação de três cursos de Engenharia distintos (Química, Petróleo e Produção). Fica muito evidente que os professores do DET têm sobrecarga de trabalho em relação aos professores do Departamento de Enfermagem do CCS.

Para não gerar conflitos é necessário incluir a Pós-Graduação na discussão. Vemos que na Pós-Graduação ambos os departamentos têm um curso de mestrado sob sua alçada. O DET é responsável pela organização do Mestrado em Energia, enquanto o Departamento de Enfermagem é responsável pela organização do Mestrado Profissional em Enfermagem, com 40 e 38 alunos respectivamente.

Caso fossemos comparar a quantidade de disciplinas oferecidas por cada departamento, o número de estágios que cada um deve regular e coordenar, sem falar o número de Trabalho de Conclusão de Curso a serem orientados é fácil verificar que a demanda de trabalho do DET é muito superior à do departamento de Enfermagem do CCS. Lembrando que para piorar a situação o número de

técnicos do Departamento de Enfermagem é maior que o número de técnicos do DET.

O excesso de trabalho dos professores do CEUNES em relação aos professores do CCS fica ainda mais claro quando analisamos os números dos indicadores apontados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (**INEP**). O INEP (2012) aponta três indicadores para analisarmos a força de trabalho das universidades, os índices: Rap simples, Rap OCDE e Rap Técnico/Aluno.

Quando comparamos o RAP simples (índice que calcula o número de alunos por professor sem considerar o regime de trabalho do professor: 20h, 40h, DE) do CCS e do CEUNES os valores mostram uma relação de 7,66 alunos por professor no CCS e 17,93 alunos por professor no CEUNES. Quando comparamos usando o RAP *OCDE* (índice que calcula o número de alunos por professor considerando o regime de trabalho do professor: 20h, 40h, DE) os valores mostram uma relação de 8,67 alunos por professor no CCS e 17,93 alunos por professor no CEUNES.

Fica claro independente do índice usado **RAP** simples ou o **RAP** *OCDE* que a carga de alunos a serem atendidos pelos professores do CEUNES é o dobro da carga a ser atendida no CCS. De forma generalizada pode-se afirmar que no CCS cada professor é *responsável* por oito alunos enquanto no CEUNES por 18. Vale ressaltar que ambos os índices levam em consideração o número de alunos de graduação e pós-graduação.

Tabela 6- Comparação CCS x CEUNES

*O CEUNES chegou a ter 6 programas de pós-graduação. Dois foram encerrados.

	CCS	CEUNES
Bacharelados	8	10
Licenciaturas	0	7

Total de Cursos de Graduação	8	17
Mestrado Profissional	2	1
Mestrado	8	3*
Doutorado	4	0
Total de Cursos de Pós- Graduação	14	4*
Professores 20 horas	48	0
Professores 40 horas	62	0
Professores DE	231	203
Total de Professores	341	203
Técnicos Níveis Fundamental/Médio	17	6
Técnico Nível Superior	105	80
Total de Técnicos	122	109
Alunos Graduação Bacharelado	2138	2154
Alunos Graduação Licenciatura	0	1335
Total de Alunos de Graduação	2138	3489
Alunos Mestrado Prof.	45	28
Alunos Mestrado	240	134
Alunos Doutorado	188	0
Total Alunos de Pós-Graduação	473	162
RAP simples – Aluno/Professor	7,66	17,93
RAP OCDE – Aluno/Professor	8,67	17,93
RAP Técnico/Aluno	17,50	32,00

Tabela 7 - Comparação do esforço de trabalho do Departamento de Enfermagem do CCS x esforço de trabalho do Departamento de Engenharias e Tecnologia do CEUNES

	Dep. Enfermagem CCS	DET
Total de cursos de graduação sob responsabilidade do departamento	1	3
Total de cursos de pós-graduação sob responsabilidade do departamento	1	1
Total de professores DE	33	27
Total de professores 40 horas	1	-
Total de alunos de graduação sob responsabilidade do departamento	269	708
Total de alunos de pós graduação sob responsabilidade do departamento	38	40

4.2 – Ausência de Equidade Orçamentária

Nos últimos oito anos, período da gestão 2012-2020 da UFES o campus do CEUNES foi o campus da UFES que recebeu menor investimento como mostra o relatório de gestão da superintendência de infraestrutura da UFES refletido no **Quadro 1**.

Orçamento de Investimento da UFES 2012-2020

	Total de Obras	Valor Total (R\$)
GOIABEIRAS	57	34.130.090,39
MARUÍPE	20	21.372.268,24
ALEGRE	19	5.299.626,52
SÃO MATEUS	5*	<3.000.000,00

Quadro 1 – Orçamento de Investimento da UFES 2012-2020

Quando se analisa a parcela do orçamento básico do MEC (**Quadros 2, 3 e 4**) que a UFES destina ao CEUNES é fácil verificar que uma quantia bem menor do que a dimensão do centro exige chega a São Mateus. O CEUNES recebe somente 8,9% da verba de custeio da UFES (Quadro 2) embora tenha 18% dos alunos-equivalentes. O CCS recebe 12,8% da verba de custeio tendo mil (1000) alunos a menos do que o CEUNES.

Caso o CEUNES não contasse com o apoio das autoridades locais, em especial da prefeitura de São Mateus, jamais conseguiria manter o campus em perfeitas condições de higiene. Como a área externa do CEUNES tem a mesma dimensão que a área de Goiabeiras, sem contar a dimensão da Fazenda Experimental, a verba de custeio não seria suficiente sem o apoio dos órgãos regionais. Claro, considerando que grande parte da verba de custeio, mais da metade, fica destinada a outros centros e estruturas.

Quadro 2 – Proposta de orçamento de custeio apresentada pela UFES aos centros da universidade para o ano de 2021.

Despesas	Manutenção de Ar Refr.	Instalação de Ar Refr.	Combustível e Transporte	Passagens Aéreas	Material de Consumo	Diárias	Ajuda de custo	Total Custeio	% Custeio Alocado
Indicador	área construída (m2)	área construída (m2)	Histórico	Histórico	Histórico	Histórico	Alunos		
TOTAL	440.000	260.000	550.000	900.000	1.660.000	720.000	250.000	4.780.000	100%
CAR	19.987	10.660	5.503	16.737	63.252	14.900	16.795	147.832	3,1%
CASES	70.000	50.000	118.106	2.664	42.732	35.998	-	319.500	6,7%
CCAIE	-	-	-	-	85.463	-	10.957	96.420	2,0%
CCENS	-	-	-	-	85.463	-	81.293	166.756	3,5%
CCE	20.929	11.162	4.016	36.287	92.445	27.156	6.971	198.967	4,2%
CCHN	37.031	19.750	77.094	19.664	127.112	15.922	28.463	325.035	6,8%
CCJE	22.424	11.959	24.334	8.778	113.732	30.266	31.777	243.270	5,1%
CCS	41.915	22.355	18.012	77.306	390.467	43.204	20.906	614.164	12,8%
CE + CRIARTE	10.422	5.559	16.868	18.720	62.644	9.491	6.862	130.565	2,7%
CEFD	19.715	10.515	1.145	6.002	63.252	7.137	5.658	113.425	2,4%
CEUNES	70.000	50.000	132.972	7.903	111.299	32.677	20.257	425.109	8,9%
CT	36.413	19.420	17.373	10.272	131.370	9.423	20.062	244.332	5,1%
PROAD	7.713	4.114	6.824	12.716	33.200	18.087	-	82.654	1,7%
PROAECI	6.522	3.479	3.175	6.474	9.731	5.202	-	34.584	0,7%
PROEX	655	349	7.383	19.412	7.906	13.890	-	49.595	1,0%
PROGEP	3.624	1.933	17.059	32.840	19.462	37.305	-	112.223	2,3%
PROGRAD	1.240	661	5.615	9.836	9.123	30.274	-	56.750	1,2%
PROPLAN	390	208	2.017	17.884	6.082	11.914	-	38.496	0,8%
PRPPG	753	402	1.844	155.621	6.690	140.930	-	306.240	6,4%
IOUFES	5.566	2.969	-	-	128.997	-	-	137.532	2,9%
STI	858	458	579	1.386	9.123	807	-	13.211	0,3%
SI	3.107	1.657	47.316	-	13.988	59.435	-	125.503	2,6%
SEAD	2.024	1.080	9.317	4.194	2.676	3.520	-	22.811	0,5%
SEAVIN	40	21	974	-	2.500	-	-	3.535	0,1%
SRI	61	32	2.171	81.928	2.500	82.619	-	169.311	3,5%
SUPEC	4.048	2.159	1.215	3.307	12.164	2.221	-	25.114	0,5%
REITORIA *	54.562	29.100	29.086	350.069	26.626	87.622	-	577.065	12,1%
TOTAL	440.000	260.000	550.000	900.000	1.660.000	720.000	250.000	4.780.000	100,0%

Em relação a verba de capital, a proposta da UFES designa a mesma quantidade de recursos para todos os centros, quatrocentos e cinquenta mil reais (R\$ 450.000,00). Esta divisão a princípio parece equalitária, no entanto, pelas suas dimensões, o CEUNES mais uma vez é prejudicado. O montante destinado ao centro não chega a 10% do orçamento destinado a capital pelo MEC a UFES que é de quatro milhões novecentos e cinquenta mil reais (R\$ 4.950.000,00 – Quadro 3).

Realizando uma análise conjunta de custeio e capital verifica-se que o CEUNES fica com um total de 11% do orçamento básico que o MEC destina a UFES. Esses valores são bem menores do que os 18% aos quais o CEUNES teria direito. O centro de Ciências da Saúde para atender mil alunos a menos fica com 13,3% do orçamento.

Quadro 3 - Proposta de orçamento de capital apresentada pela UFES aos centros da universidade para o ano de 2021.

TOTAL	4.950.000
CAR	450.000
CASES	
CCAE	450.000
CCENS	450.000
CCE	450.000
CCHN	450.000
CCJE	450.000
CCS	450.000
CE + CRIARTE	450.000
CEFD	450.000
CEUNES	450.000
CT	450.000

Quadro 4 – Proposta conjunta de orçamento custeio + capital apresentada pela

UFES aos centros da universidade para o ano de 2021.

Unidade	Manutenção de Ar Refr.	Instalação de Ar Refr.	Combustível e Transporte	Passagens Aéreas	Material de Consumo	Diárias	Ajuda de custo	Total Custeio	% Custeio Alocado	Aquisição de Equipamento (Capital)	Total (Custeio + Capital)	% Alocado
	área construída (m2)	área construída (m2)	Histórico	Histórico	Histórico	Histórico	Alunos					
TOTAL	348.835	211.379	415.423	204.333	1.369.231	226.174	250.000	3.025.375	100%	4.950.000	7.975.375	100%
CAR	19.987	10.660	5.503	16.737	63.252	14.900	16.795	147.832	4,9%	450.000	597.832	7,5%
CASES	70.000	50.000	118.106	2.664	42.732	35.998	-	319.500	10,6%		319.500	4,0%
CCAE	-	-	-	-	85.463	-	10.957	96.420	3,2%	450.000	546.420	6,9%
CCENS	-	-	-	-	85.463	-	81.293	166.756	5,5%	450.000	616.756	7,7%
CCE	20.929	11.162	4.016	36.287	92.445	27.156	6.971	198.967	6,6%	450.000	648.967	8,1%
CCHN	37.031	19.750	77.094	19.664	127.112	15.922	28.463	325.035	10,7%	450.000	775.035	9,7%
CCJE	22.424	11.959	24.334	8.778	113.732	30.266	31.777	243.270	8,0%	450.000	693.270	8,7%
CCS	41.915	22.355	18.012	77.306	390.467	43.204	20.906	614.164	20,3%	450.000	1.064.164	13,3%
CE + CRIARTE	10.422	5.559	16.868	18.720	62.644	9.491	6.862	130.565	4,3%	450.000	580.565	7,3%
CEFD	19.715	10.515	1.145	6.002	63.252	7.137	5.658	113.425	3,7%	450.000	563.425	7,1%
CEUNES	70.000	50.000	132.972	7.903	111.299	32.677	20.257	425.109	14,1%	450.000	875.109	11,0%
CT	36.413	19.420	17.373	10.272	131.370	9.423	20.062	244.332	8,1%	450.000	694.332	8,7%

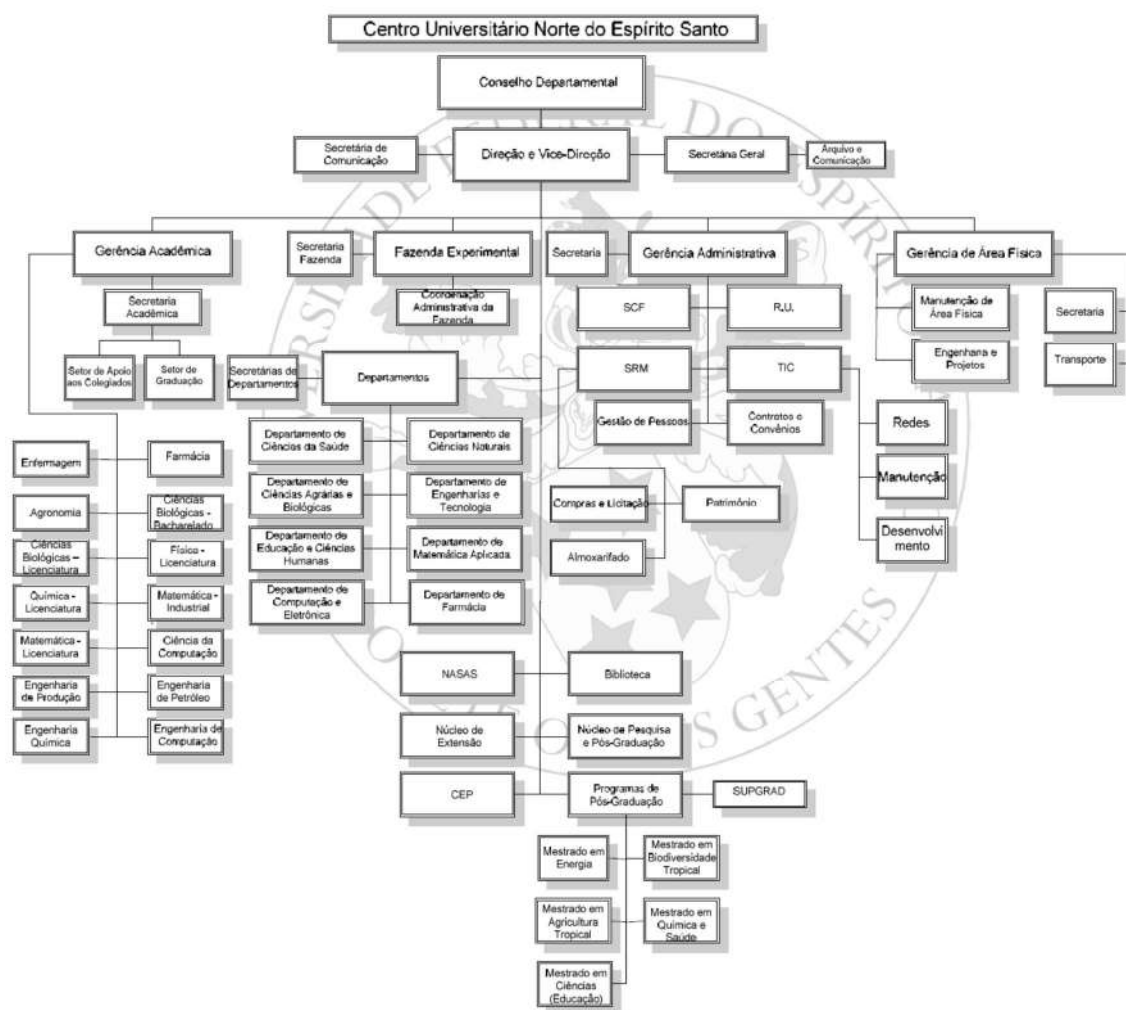
4.3 – Ausência de Autonomia Administrativa

No início o CEUNES foi montado com bastante autonomia. Foram construídas a SUGRAD (Secretária Única de Graduação) e a SUPGRAD (Secretaria Única de Pós-Graduação) estas estruturas permitiram que o centro desenvolvesse uma expertise local mesmo que em dimensões reduzidas similares a Pró Reitoria de Graduação e a Diretoria de Pós-graduação da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFES.

Observando o organograma do CEUNES aprovado pela resolução do Conselho Departamental 016 de 2012 (**Figura 13**) pode-se ver esta construção do CEUNES para a autonomia e independência. O Centro contava com um Gerência Acadêmica, que organizava a SUGRAD em Setor de Apoio aos colegiados (Atenção aos coordenadores de curso) e Setor de Graduação (Atenção aos

Alunos). Possuía uma Gerência Administrativa que fazia gestão de pessoal do CEUNES, gestão do RU, gestão da Biblioteca, gestão da Tecnologia de Informação, Gestão de Contratos e Convênios, Gestão Financeira (SCF), entre outras. Possuía também uma Gerência da Área Física, responsável por toda a área física do campus, tanto quanto a manutenção, quanto a elaboração de projetos para o crescimento. Esta gerência também era responsável por toda a área de transporte.

Figura 13 Organograma do CEUNES aprovado pela resolução O16 de 2012 do Conselho Departamental



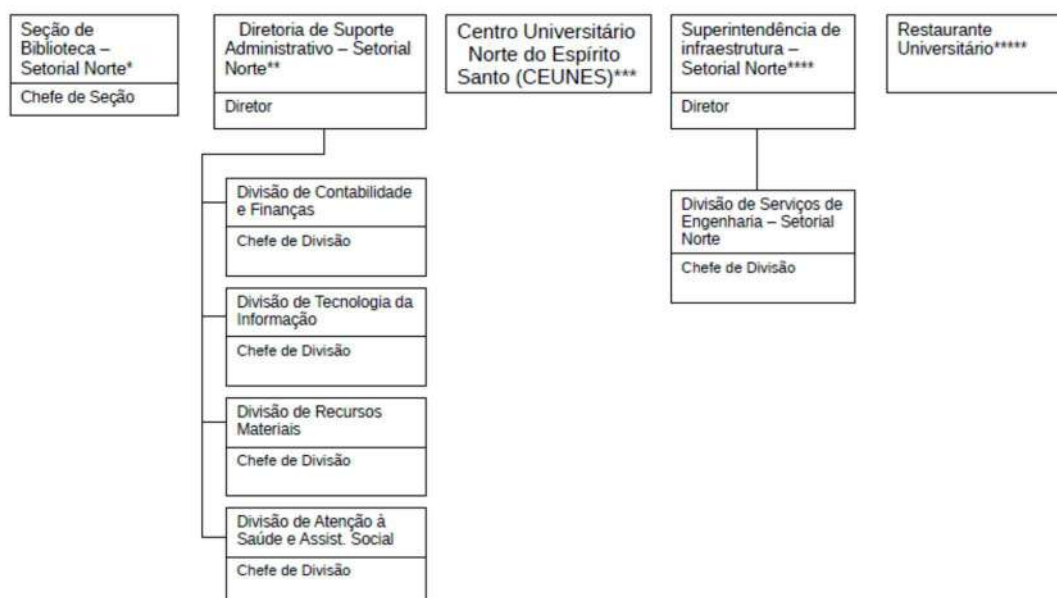
Passado quase uma década, quando olhamos para o organograma aprovado no Conselho Universitário em 2019 (em Vitória, a contragosto do CEUNES- **Figura**

14), vemos que o CEUNES encolheu, não porque os seus servidores queriam ou queiram, mas por imposição da direção central da UFES na gestão 2012-2020.

Comparando os dois organogramas (figuras 13 e 14) nota-se que a centralização foi total. A Biblioteca agora está diretamente vinculada a Biblioteca Central; a Diretoria de Suporte Administrativo (antiga Gerência Administrativa) está diretamente ligada a Pró-Reitoria de Administração, assim como todos os seus segmentos Divisão de Contabilidade e Finanças, Divisão de Tecnologia da Informação, etc; a Superintendência de Infraestrutura Setorial Norte está vinculada a Superintendência de Infraestrutura em Vitória; por fim o Restaurante Universitário está vinculado a Pró Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania.

Figura 13 Organograma do CEUNES aprovado pela resolução 22/2019 do Conselho Universitário

Organograma do Campus São Mateus da UFES - Resolução 22/2019 do CUn



* vinculada à Biblioteca Central.
 ** vinculada à Pró-Reitoria de Administração
 *** estrutura detalhada na próxima página
 **** vinculada à Superintendência de Infraestrutura
 ***** vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania

O conselho departamental do CEUNES e conseqüentemente o seu diretor dentro do organograma determinado pelo Conselho Universitário agora só responde por questões acadêmicas. Toda a gestão administrativa e financeira do CEUNES é feita por Vitória.

5 RAZÕES PARA O NÃO DESMEMBRAMENTO DO CEUNES DA UFES

Nas *lives* e visitas aos departamentos do CEUNES foram apresentadas várias razões contrárias ou que dificultariam o processo de desmembramento. Apresentamos sucintamente as mesmas que podem ser vistas pormenorizadamente no canal do *Youtube* do Ceunes.

5.1 Momento atual da política educacional

Esse foi o motivo mais apresentado. O governo atual tem não só efetuado inúmeros cortes de verbas na educação superior, como também vem demonstrando um total despreço pela educação, ciência, professores e um especial despreço com professores universitários, como percebemos na fala do então ministro da educação Weintraub:

Foi criada uma falácia que as universidades federais precisam ter autonomia. Justo, autonomia de pesquisa, ensino. Só que essa autonomia acabou se transfigurando em soberania. Então, o que você tem? Você tem plantações de maconha mas não são três pés de maconha, são plantações extensivas (Revista Exame, 2019)

Como isso refletiria em uma Universidade recém-criada e que por isso mesmo teria pouca influência política?

5.2 Servidores (técnicos e professores)

Uma das questões apresentadas decorre da anterior. Esse governo irá abrir concurso para servidores técnicos administrativos e professores para garantir o funcionamento de uma nova estrutura independente?

A aceitar a fala da professora e técnica da recém-criada Universidade Federal do Norte de Tocantins, as vagas foram até criadas, mas os concursos não foram liberados. Ou seja, as vagas existem “no papel” mas não na realidade ainda.

Observando a proposta veiculada pela imprensa par ao campus de Alegre,

somente funções gratificadas foram consideradas. Nem “no papel” surgiram vagas para professores e técnicos.

Seria realmente possível iniciar uma nova universidade sem esses recursos humanos?

5.3 Estrutura administrativa e tecnológica

Outra questão apontada, não só nas *lives* como também nos *chats* das mesmas é a estrutura administrativa e tecnológica que por obvio pertencem a UFES e não ao campus de São Mateus.

Reitoria, Pró-reitorias e suas diretorias. Os sistemas informatizados (SIE, Lepisma, acadêmico, classrrom, AVA, portal de periódicos etc.). Somam-se a esses os que tem um braço em São Mateus, mas que pertencem ou foram retirados do controle do CEUNES, como RU, bibliotecas, subprefeitura.

Nesse caso específico, as questões não são conjunturais como os itens anteriores e sim estruturais. A partir da *live* das experiências de desdobramento percebemos que esse é um processo mais ou menos longo (algumas fizeram em 6 meses, outras ainda estão fazendo).

Nesse processo de transição, além da universidade desmembrada continuar usando a estrutura administrativa e tecnológica da Universidade Matriz, ainda tem o apoio institucional de uma Universidade madrinha, que pode ou não ser a própria UFES.

Não queremos minimizar os impactos destas mudanças, que são imensas. Mas as experiências de desmembramento apontaram para a superação destas dificuldades.

5.4 Nome institucional

Uma questão apontada diz respeito ao respeito e nome institucional. Enquanto a UFES já é reconhecida na sociedade e na comunidade acadêmica, uma nova universidade partiria do zero, tendo que construir seu nome tanto na sociedade quanto na comunidade acadêmica.

5.4 Razões de ordem pessoal

Muitas razões de ordem pessoal foram apresentadas. Muito embora razões de ordem pessoal não devessem suplantarem interesses coletivos, vale a pena citar algumas destas razões:

5.4.1 Quero continuar sendo UFES

Alguns alunos e alguns servidores expressaram esse desejo. “eu entrei na UFES, quero continuar na UFES”

5.4.2 Quero me transferir para Vitória

Nem sempre expresso, há dentre funcionário, professores e alunos um desejo de remanejamento para o campus de Goiabeiras. O desmembramento poderia acarretar em atraso ou até frustração deste sonho.

5.4.3 Vai aumentar a carga de trabalho

Alguns membros da comunidade acadêmica demonstraram preocupação com o aumento da carga de trabalho de uma nova universidade, além da carga de trabalho já excessiva fruto da má gestão e distribuição dos recursos humanos da UFES como vimos.

5.4.4 Medo de perder bons professores

Expresso pelos alunos. Eles mostraram apreensão com possíveis redistribuição de professores para outras Universidades, por não concordarem com a nova Universidade.

5.4.5 Não quero fazer parte de uma Universidade Bolsonarista

Algumas falas indicam o descontentamento com o fato do Presidente Bolsonaro ser o criador da Universidade. Circulava até dentro da própria UFES as expressões “Universidade bolsonarista” e “Universidade Cloroquina”, essa última em alusão a um remédio propagandeado pelo presidente sabidamente ineficaz contra a COVID-19.

6 Recomendações da comissão à comunidade acadêmica

Considerando os relatórios da comissão 1 e da comissão 2 e ainda as *lives* que tiveram o intuito de esclarecer e informar, recomendamos, sucintamente:

- Debates entre os diversos setores da comunidade acadêmica ampliando o debate;
- Após estes debates a realização de uma consulta individual e secreta à docentes, técnicos e discentes para a tomada de uma posição;
- No caso de uma posição favorável à criação de uma nova universidade, que se inicie a construção e um projeto a ser apresentado ao Ministério da Educação;
- No caso de posição contrária, que se crie formas para lutar por uma equidade de recursos tanto humanos quanto materiais em relação aos outros campi.

REFERÊNCIAS

LIVE: O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Algumas histórias. Pode ser acessado no link:

https://youtu.be/_pscVLCXJhU

LIVE: O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Visões da Comunidade Interna. Pode ser acessado no link:

https://youtu.be/0GiJUHS_eCY

LIVE: O Ensino Superior no Norte do Espírito Santo: Experiências de Desdobramento. Pode ser acessado no link:

<https://youtu.be/fJvq1EeNfJw>

Perfil socioeconômico do Norte do Espírito Santo (2017). Luciano J. F. Ximenes, organizador.- Fortaleza: Banco do Nordeste do Brasil. 438 páginas.

Plano de Desenvolvimento Estratégico ES 2030 (2013)– GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO/SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP. 252 páginas

Produto Interno Bruto (PIB) dos Municípios do Espírito Santo (2018). Organizado por Antonio Ricardo Freislebem da Rocha Coordenação de Estudos Econômicos – Instituto Jonas do Santos Neves – IJSN GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO/SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP – 17 páginas.

“PROJETO DE LEI No 5.353, DE 2005 (PLS 331/2004) Autoriza o Poder Executivo a criar a Universidade Federal de São Mateus, por desmembramento da Universidade Federal do Espírito Santo. Autor: SENADO FEDERAL” . Pode ser acessado no link:

[https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=79CB3D94DF3E2E675EBAFF23CF827BE2.proposicoesWebExterno2?codteor=1096994&filename=Tramitacao-PL+5353/2005\)](https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=79CB3D94DF3E2E675EBAFF23CF827BE2.proposicoesWebExterno2?codteor=1096994&filename=Tramitacao-PL+5353/2005)

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CEUNES 2020 Pode ser acessado no link:

https://ceunes.ufes.br/sites/ceunes.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_gestao_2020_ceunes

RELATÓRIO DE GESTÃO UFES 2012-2020 Pode ser acessado no link:

https://www.ufes.br/sites/default/files/anexo-pagina/relatorio_illustrado_de_gestao_2012-2019

RELATÓRIO EXECUTIVO DE GESTÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA DA UFES. Pode ser acessado no link:

https://infraestrutura.ufes.br/sites/prefeitura.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_de_gestao-si-2014_2020_jun.pdf#overlay-context=relatorio-de-gestao

RELATÓRIO DE GESTÃO DA PRÓ REITORIA DE GRADUAÇÃO DA UFES – EXERCÍCIO 2020. Pode ser acessado no link:

https://prograd.ufes.br/sites/prograd.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_de_gestao_prograd_-_exercicio_2020

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CCS 2020. Pode ser acessado no link

https://ccs.ufes.br/sites/ccs.ufes.br/files/field/anexo/relatorio_de_gestao_ccs_2018_ppt.pdf#overlay-context=relatorios-oficiais-do-ccs

RELAÇÃO DE SERVIDORES POR UNIDADE DE LOTAÇÃO E DATA DE ADMISSÃO NA UFES. Pode ser acessado no link

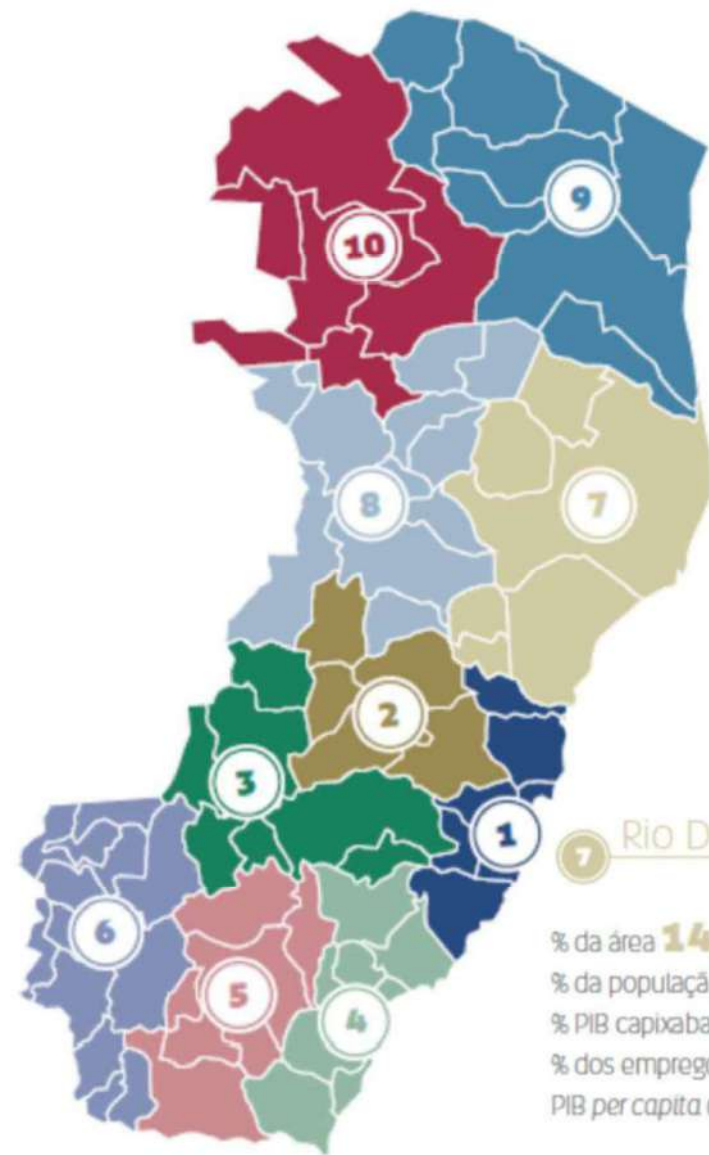
https://servidor.ufes.br/Quadros/servidores_setor.jsp

REUNIÃO NA CÂMARA DOS VEREADORES DE SÃO MATEUS: Pode ser acessada no link:

<https://www.facebook.com/camaradesaomateus/videos/435297521254782>

ANEXO ÚNICO
(APRESENTAÇÃO DAS RAZÕES PARA O DESMEMBRAMENTO)

Razões externas para que o CEUNES seja desmembrado da UFES



1 Metropolitana

% da área **5,0**
 % da população **48,0**
 % PIB capixaba **63,2**
 % dos empregos formais **61,5**
 PIB per capita (R\$) **30.732,46**

2 Central Serrana

% da área **6,4**
 % da população **2,6**
 % PIB capixaba **1,4**
 % dos empregos formais **1,4**
 PIB per capita (R\$) **12.472,69**

3 Sudoeste Serrana

% da área **8,3**
 % da população **3,8**
 % PIB capixaba **1,7**
 % dos empregos formais **61,5**
 PIB per capita (R\$) **10.625,48**

4 Litoral Sul

% da área **6,0**
 % da população **4,4**
 % PIB capixaba **9,4**
 % dos empregos formais **3,3**
 PIB per capita (R\$) **49.495,69**

5 Central Sul

% da área **8,1**
 % da população **8,9**
 % PIB capixaba **4,7**
 % dos empregos formais **7,6**
 PIB per capita (R\$) **12.439,66**

6 Caparaó

% da área **8,3**
 % da população **5,1**
 % PIB capixaba **1,8**
 % dos empregos formais **2,2**
 PIB per capita (R\$) **8.411,66**

7 Rio Doce

% da área **14,4**
 % da população **8,3**
 % PIB capixaba **7,9**
 % dos empregos formais **8,7**
 PIB per capita (R\$) **22.182,06**

8 Centro-Oeste

% da área **12,2**
 % da população **7,3**
 % PIB capixaba **3,9**
 % dos empregos formais **6,2**
 PIB per capita (R\$) **22.182,06**

9 Nordeste

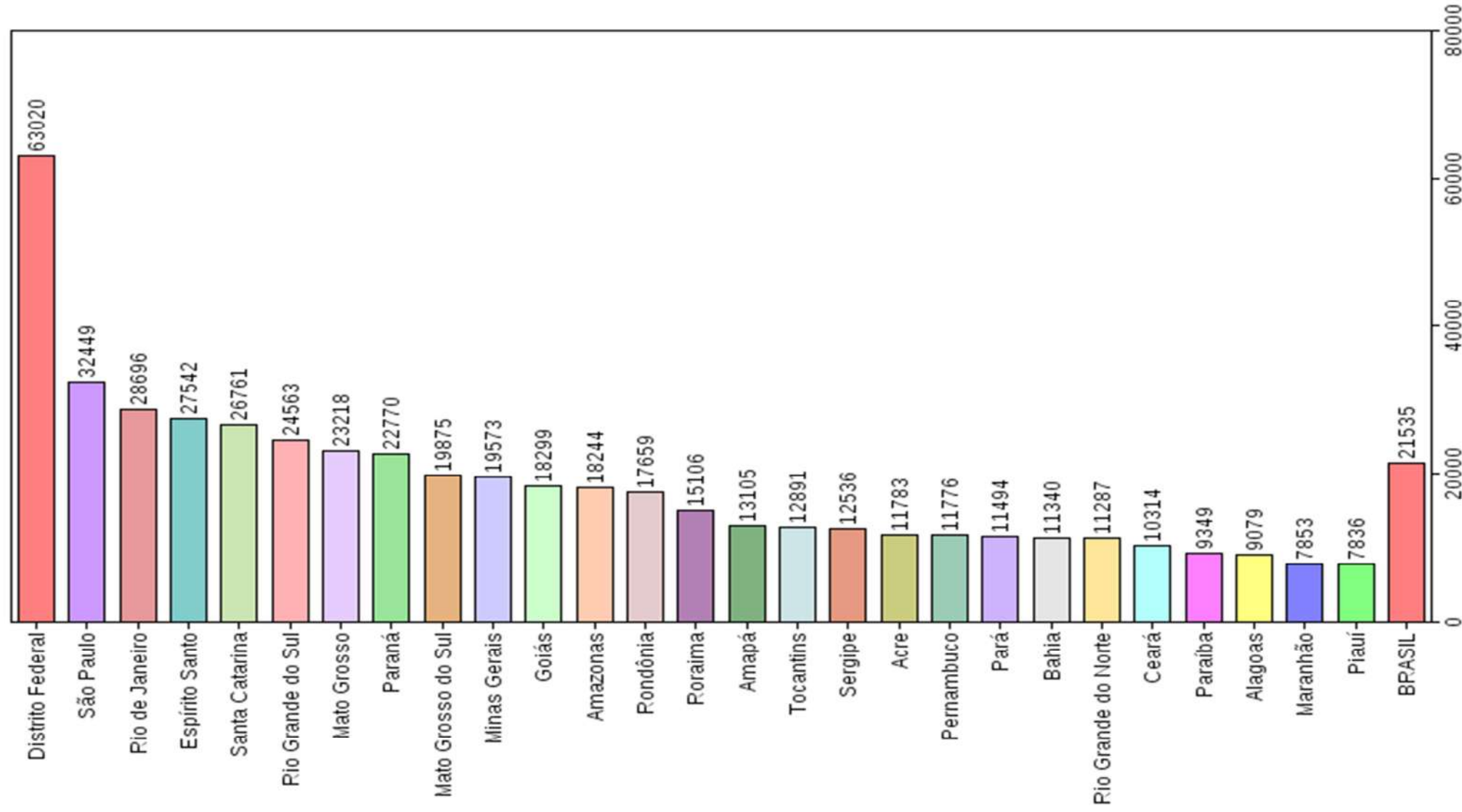
% da área **17,4**
 % da população **7,2**
 % PIB capixaba **3,9**
 % dos empregos formais **4,7**
 PIB per capita (R\$) **12.950,22**

10 Noroeste

% da área **13,8**
 % da população **4,4**
 % PIB capixaba **2,0**
 % dos empregos formais **2,3**
 PIB per capita (R\$) **10.646,34**

PIB per capita dos 26 Estados e do Distrito Federal

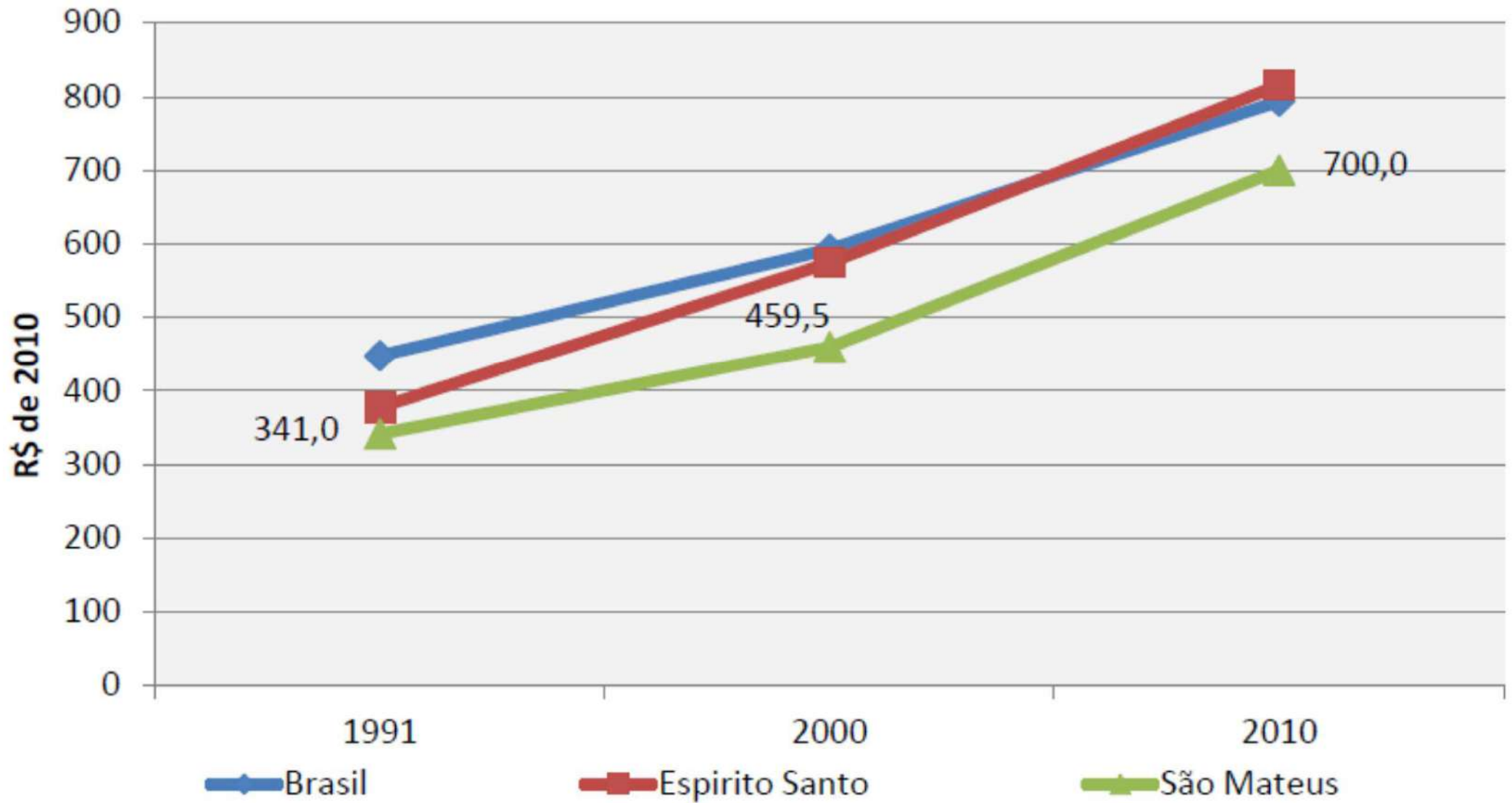
Dados em reais, referentes ao ano de 2011



Fonte: IBGE

Estado	Número de Municípios	População	PIB per Capita do Estado em reais	PIB per Capita da Região da UFNC em reais
ES	13	796.140	27.542	10.987
BA	26	416.989	11.340	8.474
MG	40	377.094	19.573	5.340
TOTAL	59	1.590.223	---	---
Média	---	---	19.845	8.267

Renda per capita



	Univ. Federal	Univ. Estadual	Instituto Federal	Medicina	Cursos Grad.	Alunos Grad.	Mestrado	Doutorado	Alunos Pós S.C.
ES	1	0	1	1	150	30.000	68	34	4.000
MG	11	2	6	14	853	230.000	441	212	36.000
RJ	4	3	6	5	572	180.000	415	267	40.000
SP	3	4	5	10	888	188.000	870	680	72.000
BA	5	5	2	11	493	125.000	207	95	15.000
SE	1	0	1	2	173	33.000	66	21	3.000
AL	1	2	1	2	144	40.000	61	17	3.000
PE	3	1	1	6	253	75.000	162	90	12.000
PB	2	1	1	3	314	76.000	132	60	9.000
RN	2	1	1	4	238	55.000	137	52	9.000

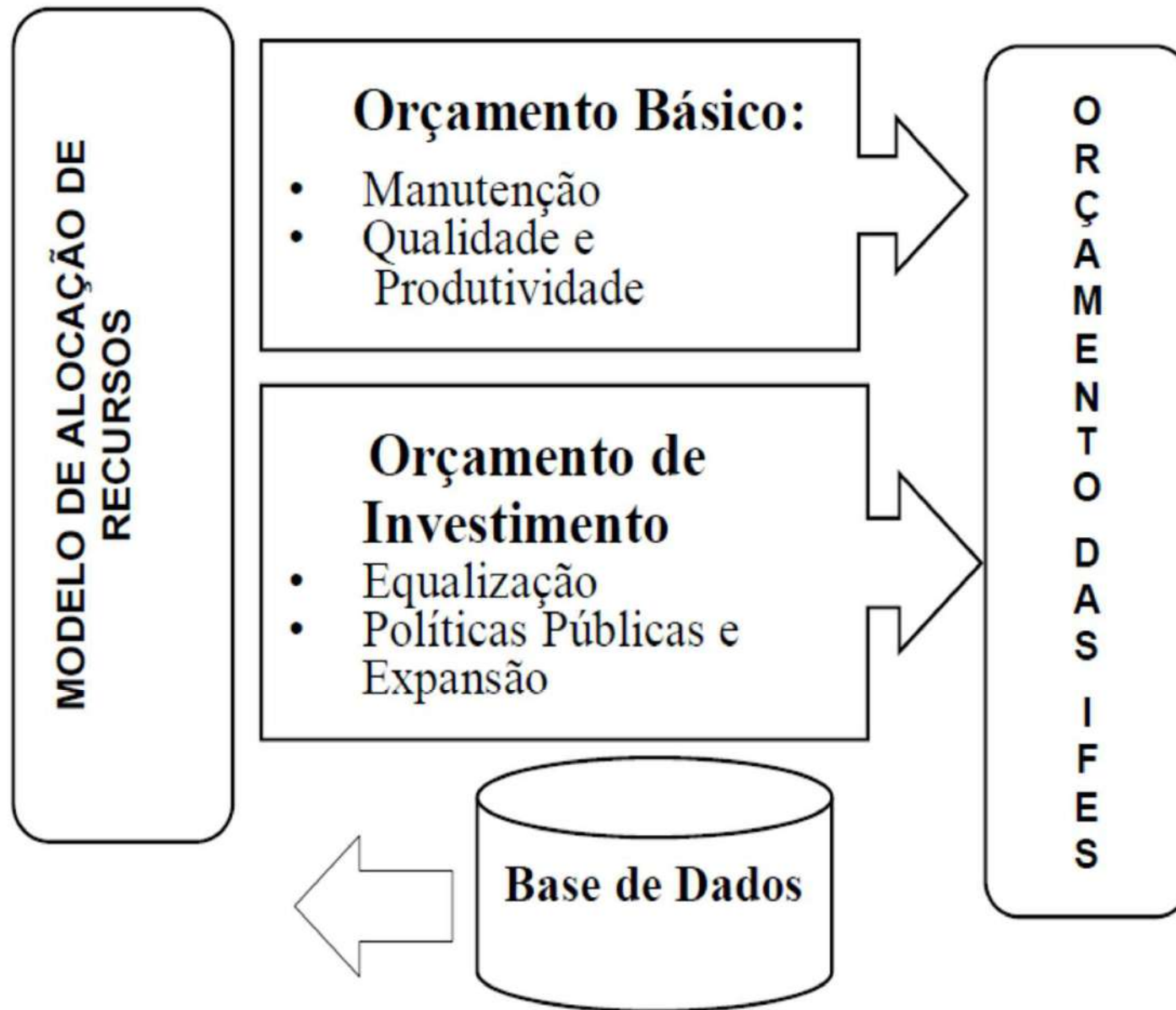
	Total de Matrículas Graduação	Matrículas Graduação Públicas	% Matrículas públicas	Matrículas Graduação Privadas	% Matrículas privadas
ES	110.000	30.000	27,5	80.000	72,5
MG	625.000	230.000	36,8	395.000	63,2
RJ	517.000	180.000	34,8	337.000	65,2
BA	317.000	125.000	39,4	192.000	60,6
PB	136.000	76.000	55,9	60.000	44,1
RN	96.000	55.000	57,3	41.000	42,7

Razões internas para que o CEUNES seja desmembrado da UFES

	CCS	CEUNES
Total de Departamentos	16	7
Bacharelados	8	10
Licenciaturas	0	7
Total de Cursos de Graduação	8	17
Mestrado Profissional	2	1
Mestrado	8	3*
Doutorado	4	0
Total de Cursos de Pós- Graduação	14	4*
Professores 20 horas	48	0
Professores 40 horas	62	0
Professores DE	231	203
Total de Professores	341	203
Técnicos Níveis Fundamental/Médio	17	6
Técnico Nível Superior	105	80
Total de Técnicos	122	86**

	CCS	CEUNES
Total de Cursos de Graduação	8	17
Alunos Graduação Bacharelado	2138	2154
Alunos Graduação Licenciatura	0	1335
Total de Alunos de Graduação	2138	3489
Total de Cursos de Pós Graduação	14	4*
Alunos Mestrado Prof.	45	28
Alunos Mestrado	240	134
Alunos Doutorado	188	0
Total Alunos de Pós-Graduação	473	162
RAP simples – Aluno/Professor	7,66	17,93
RAP OCDE – Aluno/Professor	8,67	17,93
RAP Aluno/Técnico	17,50	40,50

	Dep. Enfermagem CCS	DCAB
Total de cursos de graduação sob responsabilidade do departamento	1	3
Total de cursos de pós-graduação sob responsabilidade do departamento	1	2*
Total de professores DE	33	34
Total de professores 40 horas	1	-
Total de alunos de graduação sob responsabilidade do departamento	269	703
Total de alunos de pós graduação sob responsabilidade do departamento	38	56



Cálculo do Aluno Equivalente

$$AEG = \sum_{\text{cursos}} \left\{ \left[NDI \times (1 + R) + \left(\frac{NI - NDI}{4} \right) \right] \times DPC \times BT \times BFS \times PG \right\}$$

NDI

Número de
diplomados no ano
letivo do exercício

NI

Número de
ingressantes no ano
letivo do exercício

R

Fator de Retenção
Tabela SESu

DPC

Duração padrão do
curso
Tabela SESu

BT

Bônus turno Noturno
Tabela SESu (15%)

BFS

Bônus curso fora da
Sede
Tabela SESu (10%)

PG

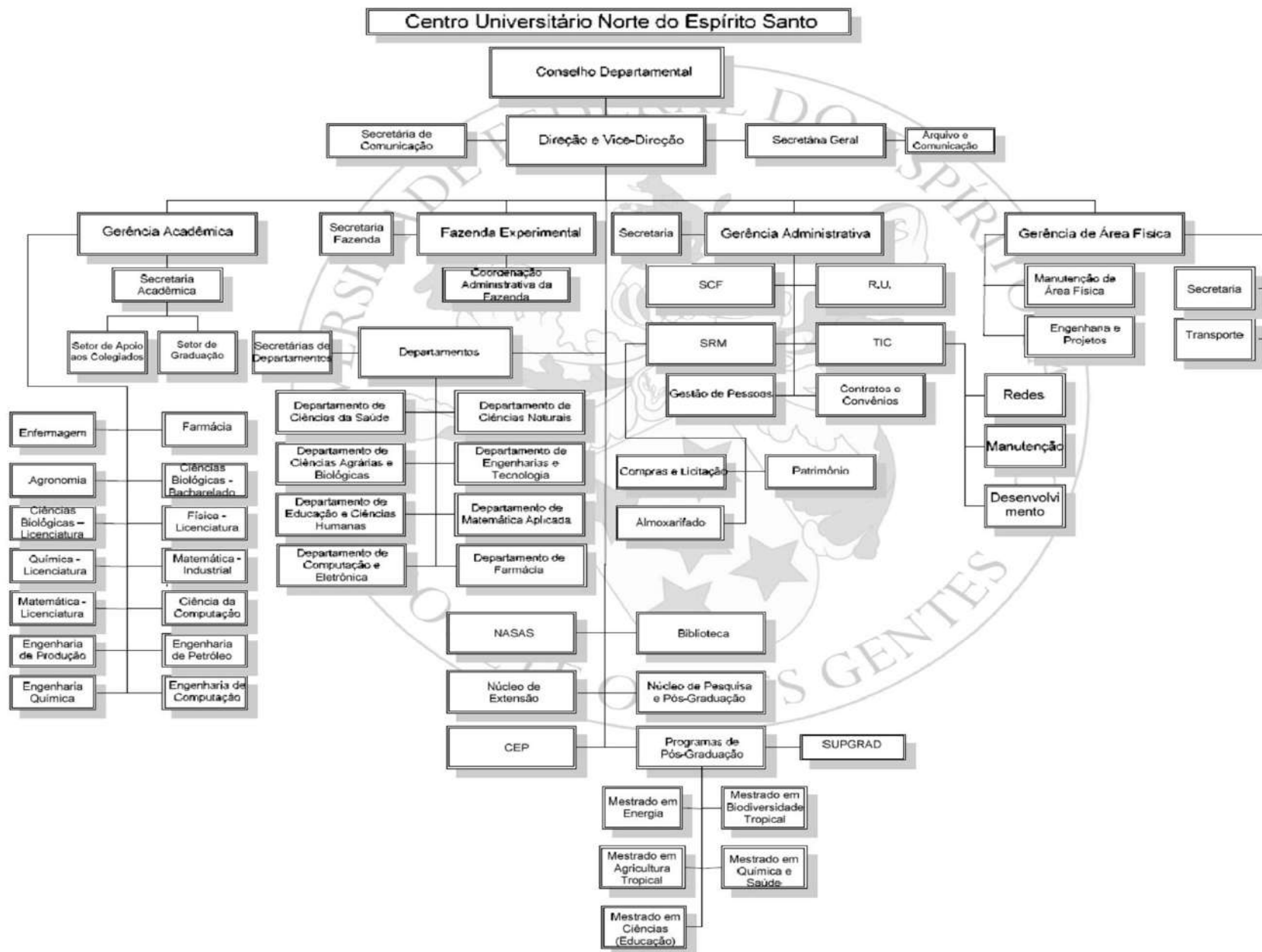
Peso do Grupo
Tabela SESu

Despesas	Manutenção de Ar Refr.	Instalação de Ar Refr.	Combustível e Transporte	Passagens Aéreas	Material de Consumo	Diárias	Ajuda de custo	Total Custeio	% Custeio Alocado
Indicador	área construída (m2)	área construída (m2)	Histórico	Histórico	Histórico	Histórico	Alunos		
TOTAL	440.000	260.000	550.000	900.000	1.660.000	720.000	250.000	4.780.000	100%
CAR	19.987	10.660	5.503	16.737	63.252	14.900	16.795	147.832	3,1%
CASES	70.000	50.000	118.106	2.664	42.732	35.998	-	319.500	6,7%
CCAIE	-	-	-	-	85.463	-	10.957	96.420	2,0%
CCENS	-	-	-	-	85.463	-	81.293	166.756	3,5%
CCE	20.929	11.162	4.016	36.287	92.445	27.156	6.971	198.967	4,2%
CCHN	37.031	19.750	77.094	19.664	127.112	15.922	28.463	325.035	6,8%
CCJE	22.424	11.959	24.334	8.778	113.732	30.266	31.777	243.270	5,1%
CCS	41.915	22.355	18.012	77.306	390.467	43.204	20.906	614.164	12,8%
CE + CRIARTE	10.422	5.559	16.868	18.720	62.644	9.491	6.862	130.565	2,7%
CEFD	19.715	10.515	1.145	6.002	63.252	7.137	5.658	113.425	2,4%
CEUNES	70.000	50.000	132.972	7.903	111.299	32.677	20.257	425.109	8,9%
CT	36.413	19.420	17.373	10.272	131.370	9.423	20.062	244.332	5,1%
PROAD	7.713	4.114	6.824	12.716	33.200	18.087	-	82.654	1,7%
PROAECI	6.522	3.479	3.175	6.474	9.731	5.202	-	34.584	0,7%
PROEX	655	349	7.383	19.412	7.906	13.890	-	49.595	1,0%
PROGEP	3.624	1.933	17.059	32.840	19.462	37.305	-	112.223	2,3%
PROGRAD	1.240	661	5.615	9.836	9.123	30.274	-	56.750	1,2%
PROPLAN	390	208	2.017	17.884	6.082	11.914	-	38.496	0,8%
PRPPG	753	402	1.844	155.621	6.690	140.930	-	306.240	6,4%
IOUFES	5.566	2.969	-	-	128.997	-	-	137.532	2,9%
STI	858	458	579	1.386	9.123	807	-	13.211	0,3%
SI	3.107	1.657	47.316	-	13.988	59.435	-	125.503	2,6%
SEAD	2.024	1.080	9.317	4.194	2.676	3.520	-	22.811	0,5%
SEAVIN	40	21	974	-	2.500	-	-	3.535	0,1%
SRI	61	32	2.171	81.928	2.500	82.619	-	169.311	3,5%
SUPEC	4.048	2.159	1.215	3.307	12.164	2.221	-	25.114	0,5%
REITORIA *	54.562	29.100	29.086	350.069	26.626	87.622	-	577.065	12,1%
TOTAL	440.000	260.000	550.000	900.000	1.660.000	720.000	250.000	4.780.000	100,0%

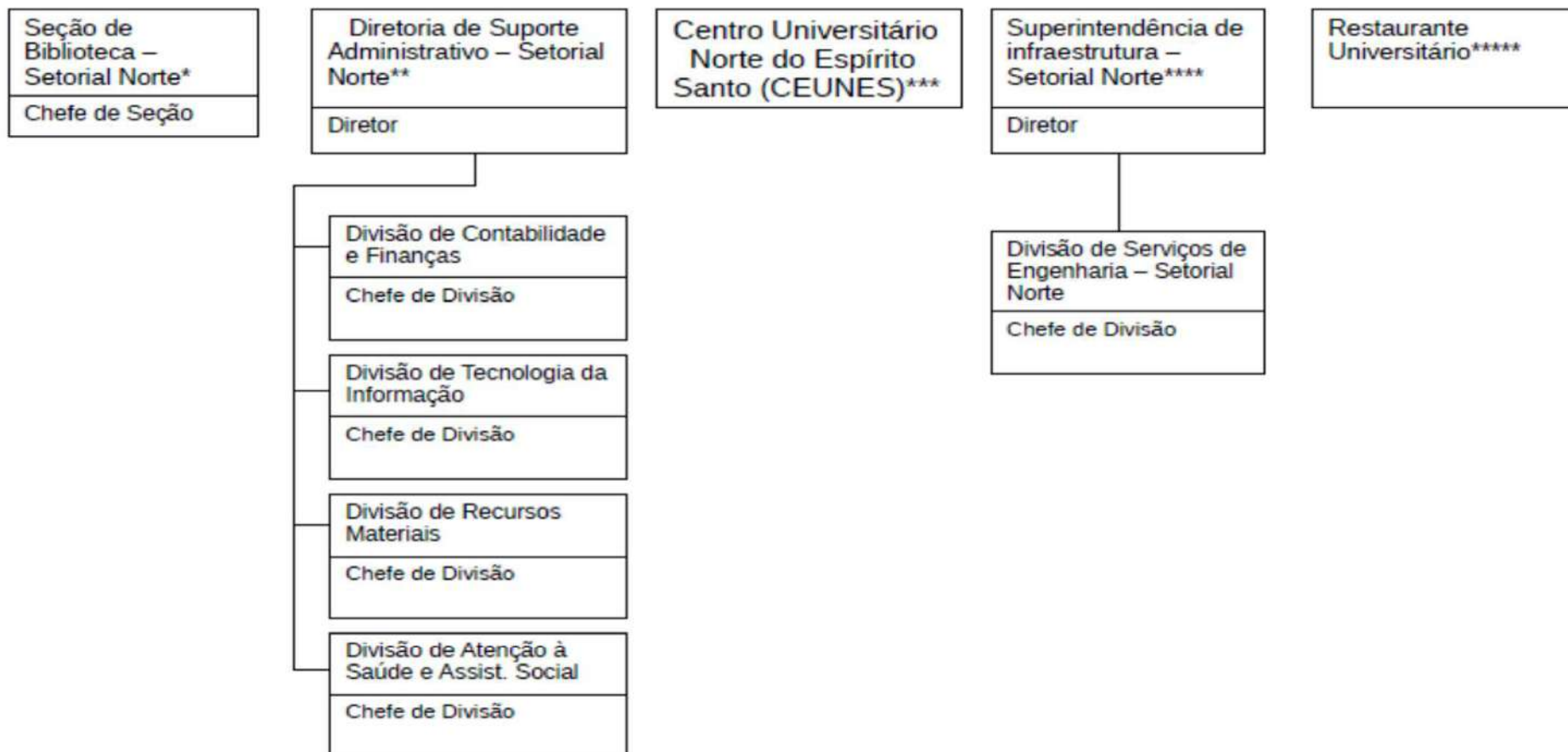
Unidade	Aquisição de Equipamento (Capital)
TOTAL	4.950.000
CAR	450.000
CASES	
CCAЕ	450.000
CCENS	450.000
CCE	450.000
CCHN	450.000
CCJE	450.000
CCS	450.000
CE + CRIARTE	450.000
CEFD	450.000
CEUNES	450.000
CT	450.000

Orçamento de Investimento da UFES 2012-2020

	Total de Obras	Valor Total (R\$)
GOIABEIRAS	57	34.130.090,39
MARUÍPE	20	21.372.268,24
ALEGRE	19	5.299.626,52
SÃO MATEUS	5*	<3.000.000,00



Organograma do Campus São Mateus da UFES - Resolução 22/2019 do CUn



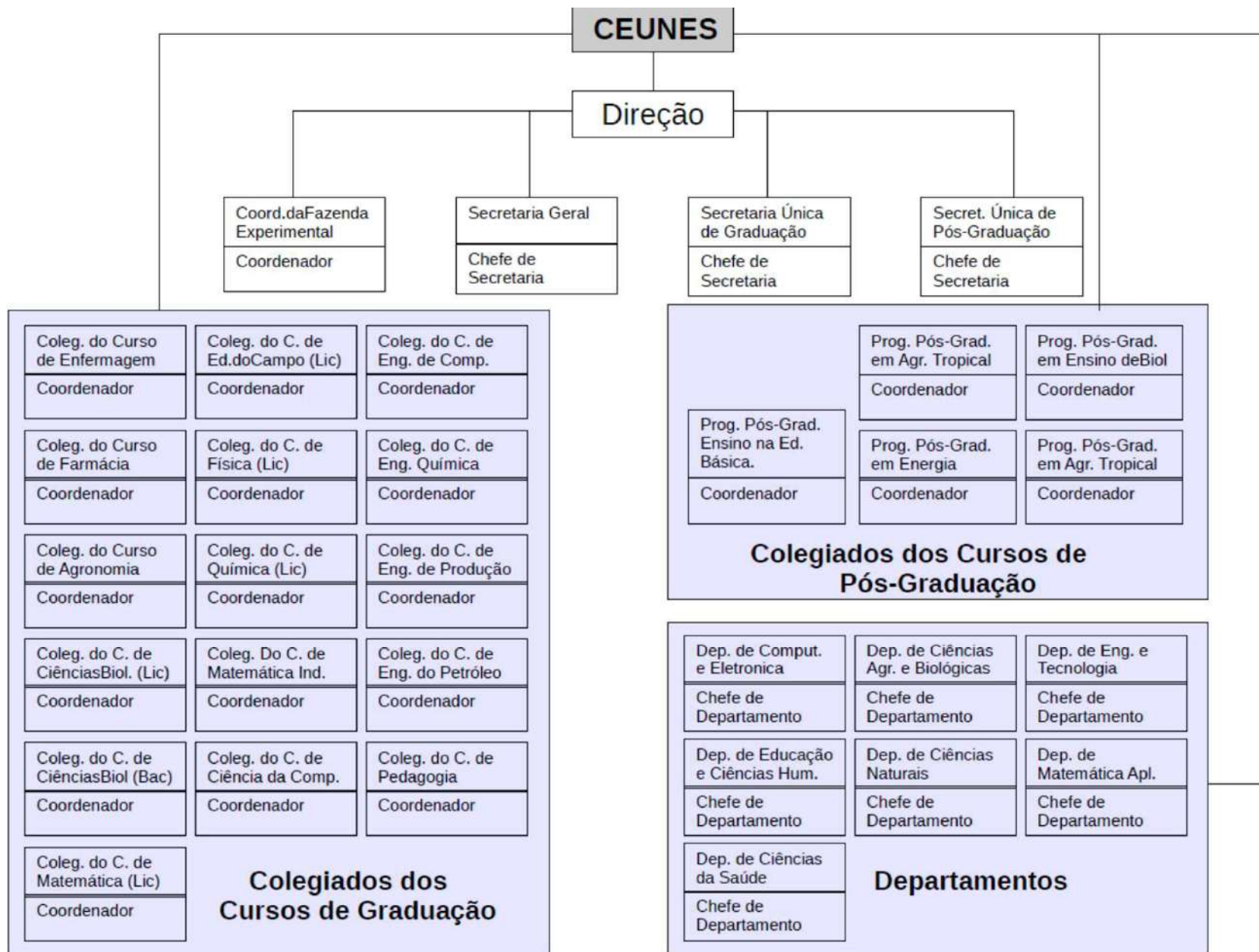
* vinculada à Biblioteca Central.

** vinculada à Pró-Reitoria de Administração

*** estrutura detalhada na próxima página

**** vinculada à Superintendência de Infraestrutura

***** vinculado à Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA

O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
VANDER CALMON TOSTA - SIAPE 1545319
Departamento de Ciências Agrárias e Biológicas - DCAB/CEUNES
Em 15/11/2021 às 10:55

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/308270?tipoArquivo=O>